



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

Aprovado pelo Conselho Universitário da UERR, sob o Parecer nº. 052/2017 e a Resolução nº. 065 de 05 de dezembro de 2017, publicada no DOE nº. 3134 em 06.12.17, e alterado pela Resolução Ad Referendum nº. 04 de 06 de abril de 2021.

**BOA VISTA-RR
MARÇO/ 2021**

Reitoria e Vice-Reitoria

Prof. Dr. Regys Odlare Lima de Freitas

Prof. Dr. Cláudio Travassos Delicato

Pró-Reitorias

Pró-Reitor de Ensino e Graduação: Prof. MSc. Karine de Alcântara Figueiredo

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Prof. Dr. Vinícius Denardin Cardoso

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Prof. Dr. André Faria Russo

Pró-Reitor de Planejamento e Administração: Esp. Alvim Bandeira Neto

Pró-Reitora de Orçamento e Finanças: Esp. Ana Lúcia de Souza Mendes

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas: Prof^a. Dra. Glória Maria Souto Maior Costa Lima

Coordenadora do Curso

Prof^a. Dra. Land Mary Freitas Peres de Oliveira

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso

Bacharel em Ciências Contábeis

Grau Conferido

Bacharel

Titulação Profissional

Bacharel em Ciências Contábeis

Modalidade de Ensino

Presencial

Data de Publicação do Ato de Criação do Curso

Publicada no DOE nº. 343 de 29/05/2006.

Ato de Criação do Curso

Resolução nº. 024 de 26 de maio de 2006. Comissão Provisória de Implantação da UERR através do Parecer nº. 024/2006 e autorizado pela Secretária de Educação.

Carga Horária Total das Disciplinas

2.580

Carga Horária do Estágio

300 horas

Carga Horária das Atividades Complementares

200 horas

Carga Horária das Disciplinas Eletivas

180 horas

Carga Horária da Disciplina Optativa

60 horas

Carga Horária das Disciplinas Semipresenciais ou a Distância

120

Total Geral do Curso Carga Horária

3.440 horas

Duração do Curso (semestre/ano)

Oito (08) semestres mínimo

Doze (12) semestre máximo

Integração

Mínima: 4 anos;

Máxima: 6 anos.

Número de Vagas (semestre/ano)

35 vagas

Dimensão das Turmas

Mínimo: 05 alunos;

Máxima: 35 alunos.

Turno de Funcionamento do Curso

Vespertino ou Noturno

Local

Campus de Boa Vista/RR

Forma de Ingresso

Vestibular

Data de Início do curso

Julho/2006.

Data de Início da Efetivação do PPC

Dezembro/2017.

Comissão de Elaboração

Professora MSc. Célia Maria Lima dos Santos

Professora MSc. Élide Silva de Souza

Professor MSc. Josenaldo Bezerra de Oliveira

Professor MSc. José Rogério de Oliveira

Professora Dra. Land Mary Freitas Peres de Oliveira

Professor Dr. Marcílio Alves Chiacchio

Professor Dr. Mariano Terço de Melo

Núcleo Docente Estruturante – NDE

Presidente: Professora MSc. Célia Maria Lima dos Santos

Vice-Presidente: Professora Dra. Land Mary Freitas Peres de Oliveira

Secretário: Professor MSc. Josenaldo Bezerra de Oliveira

Membros: Professor Dr. Marcílio Alves Chiacchio

Membros: Professor Dr. Mariano Terço de Melo

Membros: Professor MSc. José Rogério de Oliveira

Membros: Professora MSc. Élide Silva de Souza

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	8
2. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO	10
2.1 Missão do Curso.....	10
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	11
4. OBJETIVOS	12
4.1. Objetivo Geral	12
4.2. Objetivos Específicos	12
5. CONDIÇÕES FÍSICAS E OBJETIVAS PROPÍCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO	13
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	13
7. ÁREA DE ATUAÇÃO	14
8. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR	14
8.1. Duração do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR.....	15
8.2. Pré-Requisitos das Disciplinas.....	15
8.3. Núcleo de Disciplinas Comuns da UERR e do Eixo de Formação Fundamental da Contabilidade.....	16
8.4. Núcleo de Disciplinas Específicas do Eixo de Formação Profissional	16
8.5. Núcleo de Disciplina Eletivas do Curso de Ciências Contábeis	17
8.6. Núcleo de Disciplina Optativa do Curso de Ciências Contábeis	17
8.7. Das Disciplinas Semipresenciais ou a Distância.....	18
8.8. Núcleo das Disciplinas de Formação Prática Profissional.....	19
8.9. Núcleo das Disciplinas de Formação Prática Contábeis.....	19
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	20
10. O USO DE TECNOLOGIAS.....	21
11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	22
11.1 Objetivos.....	22
11.2 Natureza das Atividades Complementares.....	22
11.3 Carga Horária Total.....	22
11.4 Normas das Atividades Complementares.....	23
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	24
12.1 Temas De Pesquisa.....	25
13. INDISSOCIABILIDADE NO ENSINO.....	25
14. PRÁTICA DOCENTE.....	26
14.1 Capacitação Docente.....	27
14.2 Participação em Eventos Científicos.....	27
14.3 Monitoria no Curso de Bacharel em Ciências Contábeis.....	27
14.4 Acompanhamento de Egressos.....	28
15. INCENTIVO À PESQUISA E À EXTENSÃO.....	28
15.1 Pesquisa.....	28
15.2 Extensão.....	29
16. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO	30
16.1. Avaliação e Aproveitamento Acadêmico	30

16.2. Avaliação do Curso	31
16.3. Avaliação do Plano De Curso	32
16.4. Avaliação das Estratégias De Ensino	32
16.5. Avaliação da Prática Docente	32
16.6. Programa de Nivelamento.....	33
16.7. Das Diretrizes para Realização do ENADE.....	33
16.8. Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – ANEE.....	34
17. CORPO DOCENTE.....	34
17.1 Colegiado do Curso.....	34
17.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	35
18. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO.....	36
19. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	39
20. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA	42
21. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE MATRIZ CURRICULAR.....	82
21. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO	84

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Ciências Contábeis tem o objetivo de estabelecer aspectos pedagógicos, político e institucional do curso. O novo PPC busca internalizar as necessidades presentes e os desafios da profissão, proporcionando ao futuro contador a possibilidade de atuar em diversos segmentos da área privada, pública e organizações não-governamentais. Para isso, o projeto sistematiza novas ideias para a formação do profissional, garantindo-lhe capacidade de visão administrativa, tecnológica, quantitativa, qualitativa e aplicação da contabilidade. Além disso, foi inserido no PPC linhas de conhecimentos transversais, como a filosofia e a economia. Visando formar um profissional com conhecimento crítico e científico para avaliar e se posicionar quanto ao desenvolvimento socioeconômico e ambiental do país.

A fim de reformulá-lo, o PPC foi discutido com os professores do curso de ciências contábeis, o representante estadual do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e os profissionais de áreas correlatas e afins. O projeto está baseado nas diretrizes do Ministério da Educação, Resoluções e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, tendo sido usados os seguintes documentos:

- i. Resolução CNE/CES N° 6/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis, bacharel;
- ii. Resolução CNE/CES N° 10/2004, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em ciências contábeis, bacharel;
- iii. PARECER CNE/CES N° 261/2006, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências;
- iv. Resolução CNE/CES N° 2/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharel, na modalidade presencial.
- v. Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância. Ministério da Educação. INEP/DAES/SINAES, 2012.

Conforme Resolução CNE/CSE N°10 de 2004, p.2, o curso de contabilidade deve proporcionar ao profissional de ciências contábeis capacidades para:

- i. compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização; ii. apresentar

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas; iii. revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

O foco do curso será proporcionar a formação de um profissional da contabilidade com capacidade para usar a linguagem contábil de forma competente e responsável. Sendo este profissional capaz de analisar, implementar e controlar sistemas de informações contábeis nas empresas e órgãos públicos, exercendo de maneira ética o papel determinado por meio de regulamentação profissional.

Os docentes do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis deverão proporcionar ao discente o conhecimento sobre formação técnica, bases científicas e formação crítica capacitando o discente para a realização das atividades pertinentes à profissão, para que o mesmo contribua com desenvolvimento econômico regional e nacional.

Neste sentido o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima tem a responsabilidade de formar, com qualidade e excelência, os profissionais que contribuirão para o processo de desenvolvimento da região amazônica por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Contabilidade, por ser uma ciência social aplicada, deverá suprir as necessidades da sociedade para qual se direciona. Do mesmo modo é que diante dos desafios apresentados pelo Século XXI faz-se necessário adequar o presente Projeto Pedagógico a fim de incorporar as necessidades da comunidade acadêmica que compõe o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima.

O Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, cientes de sua responsabilidade institucional, atuaram diligentemente na elaboração deste Projeto Pedagógico a fim de propiciar no âmbito da Universidade Estadual de Roraima uma formação contábil adequada.

1. JUSTIFICATIVA

O mundo contemporâneo necessita de profissionais de contabilidade capazes de responder as nuances de um ambiente econômico, social e ambiental em constantes mudanças. Desse modo, certamente esse projeto contribuirá com o desenvolvimento regional, possibilitando a formação de capital humano.

A contabilidade fornece as ferramentas para controle e planejamento tanto de empresas quanto do governo. Os registros fiscais servem de instrumento para que as empresas locais tomem decisões de investimento ou contenções de gastos. Na esfera governamental, além de os registros contábeis servirem de instrumentos para planejamento, eles também auxiliam no controle e auditoria dos gastos públicos. Na área acadêmica, o objetivo é desenvolver e aplicar o conhecimento científico. Se tratando da ótica ambiental, o contador pode contribuir com a visão contábil dos recursos naturais, calculando passivos e ativos ambientais.

Mediante esta conjuntura, a Universidade Estadual de Roraima – UERR oferece à comunidade roraimense o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis. Esse tem a finalidade de formar profissionais capazes de tomar decisões quanto à contabilidade privada, governamental e empresas sem fins lucrativos. Nosso objetivo é oferecer ao mercado um profissional dotado de competências e habilidades para avaliar as transformações contemporâneas, capaz de tomar decisões no âmbito de sua responsabilidade nas organizações, com elevado senso crítico, com sensibilidade social e ambiental, capacidade de aprendizagem e facilidade de comunicação.

A Contabilidade é uma ciência socialmente aplicada e por isso mesmo deve refletir a evolução experimentada pela sociedade. Neste sentido é que a Universidade Estadual de Roraima-UERR tem o dever institucional de constantemente aperfeiçoar os fundamentos que regem o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis em suas dimensões relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Os desafios ambientais, étnicos e agrícolas surgidos a partir da sua dimensão regional, bem como a posição fronteiriça do Estado de Roraima em relação a outros países, demonstram a necessidade de adequação do conhecimento contábil científico produzido pela Universidade Estadual de Roraima-UERR.

Os avanços tecnológicos e alterações na dinâmica dos valores e costumes da sociedade brasileira têm tido reflexos em constantes manifestações contábeis, o que exige uma adequação, a fim de preparar o corpo discente para a compreensão destas questões.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Há ainda um grande esforço para melhorar a atuação no curso no que tange à extensão e à pesquisa. No que se refere especialmente à pesquisa e a pós graduação o projeto inova ao prever a implementação de pós-graduação em sentido lato e estrito sensu .

O Estado de Roraima passa por transformações políticas, sociais e econômicas surgidas a partir de disputas fundiárias, proteção ambiental, demarcação de áreas indígenas, questões estas que conduzem à reflexão sobre os rumos do desenvolvimento de Roraima.

Nesta linha, o curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima possibilita ao seu corpo discente uma nova perspectiva profissional, integrando-o à realidade em que vive, a fim de habilitá-lo à atuação em favor do desenvolvimento socioeconômico regional.

2. CONCEPÇÕES, PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DO CURSO

O currículo proposto nesse Plano Pedagógico procura relacionar a teoria, a prática e a pesquisa. Nesse sentido, a UERR assume as premissas discutidas pela Comissão de Especialistas do Ministério da Educação e Cultura - MEC para os cursos de Ciências Contábeis e orientam um currículo com atividades que coloquem o estudante frente à realidade do mercado, articulando teoria e a prática. A proposta curricular considera fundamental aproximar essas duas esferas, inter-relacionando-as com a pesquisa quando for possível.

Na concepção da UERR e das diretrizes do curso foram definidos como ideários a qualificação de valores humanos e o desenvolvimento de capacidades diferenciadas, a partir disso, as questões de fundo a orientar a discussão são:

- i) quais investimentos a universidade precisa realizar para atender às demandas do mercado de trabalho e, em particular, da sociedade em geral?
- ii) quais profissionais pretendemos formar?
- iii) quais habilitações e habilidades esses profissionais deverão possuir?

Entre todas as questões acima, o curso precisa aliar a consciência social à consciência profissional. A internalização de valores de responsabilidade social, ambiental, justiça e ética profissional são fundamentais, uma vez que o exercício profissional do Contador pressupõe envolvimento com cifras, apuração de resultados, levantamento de modelos decisórios, entre outras atividades que afetam diretamente investidores, governo, fornecedores, clientes e funcionários.

Apesar dos avanços que a Universidade Estadual de Roraima – UERR apresentou nos últimos anos, possibilitando o acesso à educação superior pela população do interior e da capital, ainda persiste uma lacuna no acesso à educação superior de qualidade. Esse projeto vem a contribuir, oferecendo uma opção de formação qualificada para a população do estado de Roraima, visando o melhoramento a cada dia.

2.1 Missão Do Curso

A missão do curso é formar Bacharéis Ciências Contábeis com elevada competência técnica, crítica, ética e social, capazes de conceber e consolidar os modelos de gestão proativa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

de informações contábil-gerenciais, desenvolvidos com base no controle do patrimônio, das suas mutações e dos resultados das entidades públicas e privadas, bem como nos princípios e normas legais vigentes, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

A sociedade está em constante mudança, dessa maneira faz-se necessário formar um profissional com múltiplas inteligências, capaz de interagir com diferentes modelos de gestão de diferentes instituições. De um modo geral, o curso busca atender as diretrizes e resoluções estabelecidas pelos Ministério da Educação. A Resolução CNE/CES N°10 de 2004, p.2, de 16 de dezembro de 2004, diz que o Contador necessita adquirir as seguintes capacidades e habilidades:

- i. utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- ii. demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- iii. elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- iv. aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- v. desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- vi. exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- vii. desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- viii. exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Em conjunto com a observância das Diretrizes Curriculares dispostas na Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004 - que estabelecem as Diretrizes Curriculares para o curso de Ciências Contábeis e os pareceres CNE/CES n.º 67 de 11 março de 2003, CNE/CES nº. 108 de 7 de maio de 2003, CNE/CES nº. 288 de 5 de agosto de 2003, CNE/CES nº. 324 de 11 de novembro de 2004, CNE/CES nº. 10 de 16 de dezembro de 2004, CNE/CES nº. 4 de 13 de junho de 2005, CNE/CES nº2 de 18 de junho de 2007 foi elaborado o presente Projeto Pedagógico para o Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Garantir um ensino que possibilite ao graduando uma formação completa, adquirindo competências, valores e habilidades para exercer sua profissão.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- i. Capacitar o profissional para utilização das terminologias e linguagens contábeis e atuariais, com visão sistêmica e interdisciplinar;
- ii. Propiciar a elaboração de pareceres e relatórios contábeis, aplicando adequadamente as legislações;
- iii. Desenvolver motivações, liderança e capacidade de trabalhos multidisciplinares, tendo domínio das funções contábeis, atuariais, econômicas e quantitativas;
- iv. Propiciar conhecimentos na área de tecnologia de informações gerenciais, econômica e financeiras para tomadas de decisões;
- v. Propiciar formação dentro dos princípios éticos e morais na organização e fora dela, com os órgãos públicos e fiscalizadores das atividades profissionais e, principalmente com a sociedade.

5. CONDIÇÕES FÍSICAS E OBJETIVAS PROPÍCIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Visando a qualidade do ensino e capacidade de formação dos profissionais contabilistas, o curso de ciências contábeis buscará propiciar as seguintes estruturas:

- i. 02 (duas) salas com capacidade para até 40 (quarenta) alunos, com ar condicionado, para uso de aulas presenciais, apresentações de seminários e outras atividades;
- ii. Mínimo de 03 (três) exemplares de livros para cada bibliografia solicitada nas ementas do curso;
- iii. 01 (uma) laboratório informatizado, com o mínimo de 20 (vinte) computadores desktop à disposição dos alunos;
- iv. 01 (uma) software da área contábil para aulas práticas e pesquisas, disponível em todos os 20 (vintes) computadores acima citados;
- v. 01 (uma) sala de pesquisa;
- vi. 01 (uma) sala de coordenação de curso;
- vii. 01 (uma) sala para a empresa júnior;
- viii. 01 (uma) sala para o Núcleo de Práticas Contábeis – NPC;
- ix. 03 (três) data-shows;
- x. Colegiado composto de no mínimo 9 (nove) professores formados em Ciências Contábeis.

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O futuro contador precisa adquirir conhecimentos para a plena utilização de inovações tecnológicas que os capacitem para uma efetiva atuação em um ambiente econômico globalizado, tornando-se profissionais facilitadores de negociações, exercendo como principais atividades:

- i. Execução com eficiência e eficácia no trato do patrimônio, quer na área pública ou privada;
- ii. Demonstração das informações quantitativas e qualitativas quanto à saúde econômica e financeira da empresa, bem como da análise;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- iii. Planejamento, execução e controle do orçamento, tanto no exercício de atividade na área pública quanto no exercício de atividade na área privada;
- iv. Realização de auditoria interna e independente, perícia contábil, assessoria e consultoria nas áreas pública e privada;
- v. Capacidade de compreensão das questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional;
- vi. Conhecimento do cenário econômico e financeiro nacional e internacional, em harmonia com os padrões e normas internacionais de contabilidade exigidos pela Organização Mundial do Comércio.

7. ÁREA DE ATUAÇÃO

O mercado de trabalho do profissional de contabilidade é bastante amplo, face às suas diversidades de campo de atuação, sejam elas de natureza pública, privada (microempreendedor individual, micro, pequenas, médias e grandes empresas), mista, organizações do terceiro setor e entre outros. Todas, sem exceção, necessitam da ajuda desse profissional, que pode oferecê-la através da relação de emprego efetivo, ou como prestador de serviços autônomo ou empresarial.

Dentre as diversas oportunidades de trabalho reservadas ao profissional de contabilidade, pode-se destacar: auditor, perito contábil, analista econômico/financeiro, analista de crédito, analista de desempenho, analista de investimento, consultor de empresas e empresário de contabilidade. Outras possibilidades de atuação são: investigador de fraudes, pesquisador contábil, escritor contábil, professor de curso superior, professor de curso técnico/profissionalizante e preparatório para concursos, conselheiro, controller, controlador de arrecadação, escriturador contábil e fiscal, fiscal de tributos, conferencista e outras atividades.

8. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Bacharel em Ciências está organizado em semestre letivos que funcionarão nos turnos vespertino e/ou noturnos. Assim entendido como ofertas de aulas nos turnos vespertino, noturno e aos sábados nos turnos matutino e/ou vespertino, sendo que as atividades de prática contábil, extensão e pesquisa poderão ocorrer nos turnos matutino, vespertino e noturno, independentemente do turno disposto em edital do vestibular.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O vestibular do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis levará em conta a sistemática de oferta de turma em turnos alterados entre vespertino e noturno, sendo que o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis que irá definir os turnos que o curso será ofertado.

8.1 Duração do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR

O modelo proposto para o ensino da Contabilidade procura contemplar conteúdos que envolvam o conhecimento do cenário econômico e financeiro, atendendo as normas nacionais e internacionais de contabilidade. O curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima-UERR será constituído por 08 (oito) semestre, totalizando 4 (quatro) anos de duração, podendo ser concluído pelo acadêmico em até 12 (doze) semestre, totalizando o prazo máximo de 06 (seis) anos para conclusão, conforme estabelece o PDI.

A carga horária do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis compreende um total de 3.440 horas (três mil quatrocentos e quarenta), assim distribuídas:

- a) **2.580 h** (dois mil quinhentas e oitenta horas): disciplinas obrigatórias, fundamentais, optativa, eletiva e profissionalizantes, exceto os estágios e as atividades complementares.
- b) **300h** (trezentas): estágio curricular supervisionado;
- c) **200h** (duzentas): atividades complementares;
- d) **180h** (cento e oitenta): disciplinas eletivas;
- e) **60h** (sessenta): disciplinas optativas;
- f) **120h** (cento e vinte): disciplinas semipresenciais e/ou a distância.

8.2 Pré-Requisito das Disciplinas

Disciplinas com pré-requisitos consistem em que o acadêmico deve

As disciplinas listadas abaixo passam a constituir pré-requisito de outras com elas relacionadas da seguinte forma:

- a) Matemática Básica: pré-requisito para Matemática Aplicada e Estatística Básica;
- b) Contabilidade Geral I: pré-requisito para Contabilidade Geral II;
- c) Matemática Básica, Matemática Aplicada e Estatística Básica: pré-requisito para Matemática Financeira;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- d) Contabilidade Pública I: pré-requisito para Contabilidade Pública II;
- e) Matemática Aplicada: pré-requisito para Contabilidade e Gestão Atuarial;
- f) Contabilidade Geral I e Contabilidade Geral II: pré-requisito para Contabilidade Avançada;
- g) Contabilidade de Custo: pré-requisito para Análise e Gestão de Estratégia de Custo;
- h) Contabilidade Avançada: pré-requisito para Análise das Demonstrações Contábeis;
- i) Estágio Supervisionado I: pré-requisito para Estágio Supervisionado II;
- j) Contabilidade Pública I e Contabilidade Pública II: pré-requisito para Auditoria Pública;
- k) Metodologia Aplicada: pré-requisito para Trabalho de Conclusão de Curso.

O currículo apresenta as disciplinas fundamentais e profissionalizantes conforme Portaria MEC nº 1.886/94, também as disciplinas no núcleo comum a todos os cursos da Universidade estadual de Roraima-UERR.

8.3 Núcleo de Disciplinas Comuns da UERR e do Eixo de Formação Fundamental da Contabilidade

O Núcleo de Disciplinas Comuns compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar formação humanística, política e técnica. Com isso, esperamos orientar o acadêmico quanto aos aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico e político, numa perspectiva dialética e holística.

Assim, estão presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis as seguintes disciplinas do eixo de formação fundamental da Contabilidade e do núcleo comum da UERR: Metodologia do Trabalho Científico, Libras, Filosofia, Leitura e Produção Textual, Ética Sociedade e Ambiente e Ética Geral e Profissional.

8.4 Núcleo de Disciplinas Específicas do Eixo de Formação Profissional

As disciplinas ministradas no curso são compatíveis com a formação do profissional exigida em nível nacional. O currículo preenche ainda as diversas condições que o profissional contábil necessitará para suas atividades. Seja ele profissional liberal (ou autônomo), empregado regido pela CLT, servidor público, sócio em qualquer tipo de sociedade ou diretor ou conselheiro.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As bases pedagógicas do curso envolvem ensino, aprendizagem, avaliação, interdisciplinaridade e definição da prática profissional do Bacharel em Ciências Contábeis. Deste modo, a estrutura curricular é construída para oferecer ao acadêmico, inicialmente, as disciplinas fundamentais e, a seguir, apresentar diversas alternativas de aplicação dos conhecimentos contábeis, oferecendo-lhe visão ampla das organizações e o reconhecimento das interfaces de sua área de atuação com as demais áreas, tanto de atividades meio como de atividades fins.

As disciplinas do eixo de Formação Profissional do curso de Bacharel em Ciências Contábeis são as seguintes: Matemática Básica, Contabilidade Gral I, Teoria Geral da Administração, Matemática Aplicada, Contabilidade Geral II, Introdução ao Estudo do Direito, Teoria Econômica, Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial, Teoria da Contabilidade, Estatística Básica, Direito Empresarial, Direito do Trabalho, Matemática Financeira, Contabilidade das Instituições Financeiras, Contabilidade Pública I, Contabilidade de Custos, Direito Tributário, Contabilidade Empresarial, Contabilidade Pública II, Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade e Gestão Atuarial, Contabilidade Avançada, Análise e Gestão de Estratégia de Custos, Sistema de Informações Contábeis, Administração Financeira, Auditoria Contábil, Análise das Demonstrações Contábeis, Contabilidade Ambiental, Metodologia Aplicada, Contabilidade Rural e Agronegócios, Perícia Contábil, Auditoria Pública, Controladoria, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Internacional.

8.5 Núcleo de Disciplina Eletivas do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas eletivas consistem em componentes integrantes do currículo do curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, o acadêmico tem a obrigatoriedade de cumprir 180 horas para conclusão do curso.

Assim, a partir das tendências de mercado na área de Ciências Contábeis e de acordo com a aprovação do colegiado, serão ofertadas, e o acadêmico poderá cursá-las dentre as opções oferecidas pelo curso de Bacharel em Ciências Contábeis como também em outros cursos da Universidade Estadual de Roraima - UERR .

As disciplinas eletivas do curso de Ciências Contábeis são as seguintes: Elaboração de Projetos em Políticas Públicas, Licitação e Contratos, Segurança e Saúde do Trabalhador, Negócios eletrônicos, Mercado de Capitais, Empreendedorismo, Responsabilidade Social, Educação Fiscal, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

8.6 Núcleo de Disciplinas Optativas do Curso de Ciências Contábeis

As disciplinas optativas buscam complementar e enriquecer a formação do aluno e estão inseridas na grande curricular. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da grade curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional.

A lei garante o acesso de todos ao mercado de trabalho e exige qualificação compatível à função que vai exercer, o que significa ter consciência de que uma ação inclusiva é prepará-los para este desafio. No que diz respeito especificamente ao surdo, objeto específico do Decreto Nº 5.626, a ideia é preparar os futuros profissionais para lidarem com esta situação, entendendo que:

“A Língua Brasileira de Sinais é a forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza visual motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.”

A Universidade Estadual de Roraima entende que só isso não basta, sendo preciso que no desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas haja uma constante preocupação em debater, refletir e pesquisar sobre outras formas de inclusão. Enfim, o projeto tem como objetivo central a necessidade de investir na formação da consciência do futuro profissional quanto a sua responsabilidade por acolher a pessoa em sua inteireza, independentemente de ser deficiente ou não. Estar consciente significa também atuar de maneira proativa em defesa dos direitos de todos os cidadãos.

A disciplina optativa do curso de Bacharel em Ciências Contábeis é a seguinte: Libras.

8.7 Das Disciplinas Semipresenciais ou a Distância

Com a implantação do Ensino a Distância na Universidade Estadual de Roraima-UERR, será possível articular a execução das atividades curriculares de parte da matriz na modalidade a distância, desde que não ultrapasse 20% da carga horária total do Curso, uma vez que todos os cursos que até então eram genuinamente presenciais passam a ter uma estruturação semipresencial, atentando para o fato de que a oferta a distância, conforme o PDI, deverá atender

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

às disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico e Ética, Sociedade e Ambiente, podendo ser um recurso utilizado para as atividades de outras disciplinas, respeitando o limite legal.

8.8 Núcleo das Disciplinas de Formação Prática Profissional

A prática profissional no curso de bacharel em ciências contábeis destina-se à inserção do acadêmico na dinâmica de sua atuação profissional. Aprender fazendo, aprender na experiência e aprender por tentativas e erros são as variáveis fundamentais da aprendizagem das ciências contábeis, que tem como foco a prática de constituição e legalização de empresas, escriturações em livros contábeis, fiscais, sociais, trabalhistas e informações de risco. Os métodos de "estudos de casos", ainda que não sejam tão simples de serem aplicados, se constituem como experiência ideal ao contador. Por estes métodos, os estudantes tornam-se ativos do processo de aprendizagem e são encorajados a aprender de forma mais descontraída, distanciando-os dos processos de simples memorização de regras, definições e procedimentos.

A prática profissional será ministrada no 7º semestre e terá carga horária de 75 (setenta e cinco) horas de atividades teórico-práticas. As aulas práticas terão como ambiente o Núcleo de Práticas Contábeis, no qual o discente poderá ter acesso a ferramentas para a pesquisa e o desenvolvimento da sua atividade.

8.9 Núcleo das Disciplinas de Formação Práticas Contábeis

O Núcleo de Práticas Contábeis possibilitará aos discentes ter contato com sistemas gerenciais, assim como ferramentas utilizadas por empresas de contabilidade. Assim, os acadêmicos poderão desenvolver projetos de pesquisa e prática com as disciplinas do curso, alinhando a teoria e a prática num universo de simulação de situações reais. O Núcleo poderá ser implantado no campus de Boa Vista. As áreas de atuação serão:

- i. Finanças e Agronegócio
- ii. Meio Ambiente e Sustentabilidade
- iii. Responsabilidade Social
- iv. Análise de Custos
- v. Contabilidade do Terceiro Setor e Contabilidade Pública
- vi. Auditoria e Perícia Contábil

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- vii. Planejamento Tributário
- viii. Controladoria e Contabilidade Gerencial
- ix. Viabilidade Econômico-Financeira de Projetos

O núcleo poderá oferecer serviços a sociedade, por meio de consultorias, análises e desenvolvimento de projetos na área contábil, econômica e financeira. A criação do NAF- Núcleo de Apoio Fiscal em parceria com a Receita Federal, possibilitará o desenvolvimento de trabalhos técnicos e científicos, além de realizações de oficinas, cursos e atendimento ao contribuinte através da educação fiscal. Os acadêmicos de Ciências Contábeis poderão experimentar a prática profissional além da parte teórica vista em sala de aula.

Deverá ser criado um regimento interno para o núcleo, especificando suas práticas e sua regra de funcionamento, assim como sua composição administrativa. O colegiado do curso de ciências contábeis elegerá um professor do curso de ciências contábeis para ser responsável pelo seu acompanhamento e funcionamento.

9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo propiciar ao aluno experiências práticas no campo de atuação específico da sua formação acadêmica. É a primeira grande oportunidade de atividade profissional desempenhada pelo aluno independente do vínculo empregatício que venha a exercer.

O Estágio está voltado ao desenvolvimento de habilidades, competências, aprimoramento pessoal e profissional, principalmente como forma de inserção na vida profissional. Ele deve integrar o processo de ensino-aprendizagem, favorecer a atualização e o uso de novas tecnologias, incentivar a iniciação científica e ser um dos elos de integração entre as Instituições e a Universidade. Esta relação é imprescindível ao bom desempenho de atividades relacionadas aos trabalhos práticos.

O aluno do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis, poderá ainda compor suas horas práticas do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis no NAF- Núcleo de Apoio Fiscal, que possui como objetivo geral tornar mais efetiva a articulação entre a teoria e a prática, permitindo que os conhecimentos adquiridos em sala de aula possam ser melhor compreendidos e aplicados aos contextos profissionais dos alunos, resultando no desenvolvimento de

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

competências essenciais para o desempenho da sua profissão, tornando os mais competitivos para o mercado de trabalho. O NAF- Núcleo de Apoio Fiscal poderá propiciar aos alunos que não estejam alocados no mercado de trabalho a vivência profissional exigida pela disciplina de Estágio Supervisionado as 300 horas correspondentes a carga horária exigida pela estrutura curricular referente ao aprendizado prático de campo.

O professor orientador orientará o discente a atuar com projetos na área de contabilidade de interesse da UERR ou de outras instituições parceiras que demandam pesquisas na área de contabilidade ou áreas afins. Este componente curricular tem duração mínima de 300 (trezentas) horas-aula e pode ser cumprido em uma ou mais organizações.

Seguindo as atribuições:

- i. Estágio Supervisionado nas Instituições Públicas e/ou Privadas:** objetiva situar o acadêmico com a realidade profissional no âmbito do trabalho prático e empresarial e aprofundar os conhecimentos acerca dos fenômenos administrativos e organizacionais. Além disso, busca-se oferecer ao estagiário uma visão crítica de sua futura profissão, capacitando-o a intervir na dinâmica organizacional, gerencial, operacional e ambiental. Nessa forma de estágio, o acadêmico deve questionar analisar e propor mudanças nas situações organizacionais que julgar necessário;
- ii. Estágio em Escritório Modelo no Núcleo de Práticas Contábeis:** visa a introdução do acadêmico na dinâmica organizacional, gerencial e operacional da atuação concreta através da aplicação de simulações ocorridas na rotina em um escritório de contabilidade convencional;
- iii. Estágio-pesquisa:** possibilita ao futuro contador o estudo, análise e levantamento de dados sobre as empresas, tipos de negócios, ferramentas e programas contábeis, setor público, contabilidade pública, contabilidade fiscal e tributária, viabilidade econômico-financeira, estudos de implantação de empresas, assim como temas pertinentes a áreas de conhecimentos correlatas.

10. O USO DE TECNOLOGIAS

Para o pleno funcionamento do Núcleo de Práticas Contábeis é essencial o laboratório de informática, com acesso à internet, softwares da contabilidade, aplicativos para o

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

aprendizado e outros programas. A importância da tecnologia vai além do núcleo de práticas contábeis, sendo utilizada também nas seguintes disciplinas:

- i. Teoria Econômica (2º semestre);
- ii. Matemática Financeira (3º Semestre);
- iii. Contabilidade de Custos (4º Semestre);
- iv. Análise e Gestão Estratégia de Custos (5º Semestre);
- v. Sistema de Informação Contábeis (6º Semestre);
- vi. Prática Profissional (7º Semestre);
- vii. Contabilidade Gerencial (8º Semestre).

11. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004, orientam que as atividades complementares devem fazer parte do projeto pedagógico de formação profissional cujas categorias devem ser definidas pelo projeto acadêmico do curso. Estas atividades são curriculares, portanto, constarão no histórico escolar do aluno, mas devem ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular.

11.1 Objetivos

O objetivo das atividades complementares é diversificar e enriquecer a formação profissional oferecida na graduação, através da participação do corpo discente em tipos variados de eventos, desde que apresentem relação com os conteúdos estudados durante o curso.

11.2 Natureza das Atividades Complementares

A natureza extracurricular das Atividades Complementares faz com que a realização das atividades seja de responsabilidade do aluno, que as seleciona conforme seu interesse, sempre atentando para sua articulação com as competências e habilidades desenvolvidas no curso, bem como com o perfil do profissional que deseja ser.

11.3 Carga Horária Total

As atividades deverão ser desenvolvidas durante o curso, totalizando no mínimo 200 (duzentas) horas, sendo esta carga horária preenchida em diferentes tipos de atividades.

11.4 Normas das Atividades Complementares:

- i. O aluno que ingressar no Curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR deverá obrigatoriamente completar 200 (duzentas) horas de atividades complementares;
- ii. As atividades complementares podem ser realizadas e aceitas pela universidade até um ano antes do ingresso no curso;
- iii. As atividades que o aluno realizar devem ser pertinentes aos objetivos e ao perfil do curso de ciências contábeis;
- iv. As atividades complementares podem ser realizadas inclusive durante as férias, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste regulamento;
- v. Compete ao acadêmico encaminhar à coordenação do curso requerimento solicitando aproveitamento das atividades complementares, mediante apresentação de comprovante original e cópia;
- vi. Cumpre ao colegiado do curso, mediante requerimento do aluno, analisar e aprovar atividades complementares não previstas neste documento, bem como atribuir à respectiva carga horária a ser aproveitada;
- vii. O aluno que ingressar no Curso de Bacharel em Ciências Contábeis por meio de algum tipo de transferência fica também sujeito ao cumprimento da carga horária de atividades complementares, podendo solicitar à coordenação do curso o cômputo de parte da carga horária atribuída pela instituição de origem, observada as seguintes condições:

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- a) As atividades complementares realizadas na instituição/curso de origem devem ser compatíveis com as normas estabelecidas neste regulamento;
- b) A carga horária atribuída pela instituição de origem não poderá ser superior a conferida por este Regulamento à atividade idêntica ou congênera;
- viii. As atividades complementares que podem ser reconhecidas para efeitos de aproveitamento da carga horária são as seguintes:

GRUPO I - ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Exercício de monitoria, participação em pesquisas e projetos institucionais e participação em grupos de estudo/pesquisa sob supervisão de professores;
GRUPO II - EVENTOS TÉCNICO- CIENTÍFICOS	Congressos, seminários, conferências, palestras, fóruns, defesas de monografias assistidas, dissertação e teses assistidas, eventos, mostras, exposições assistidas, participação em festivais e participação em manifestações artísticas e culturais.
GRUPO III - VIVÊNCIA PROFISSIONAL COMPLEMENTAR	Realização de estágios não curriculares (somente para os alunos do 8º período), reuniões técnicas, oficinas pedagógicas e projetos de intervenção social.
GRUPO IV - CURSO E DISCIPLINAS LIVRES	Cursos à distância, disciplinas cursadas em programa de extensão ou não, cursos de idiomas, cursos de informática básica e avançada e estudos de softwares.
GRUPO V - PUBLICAÇÕES	Apresentação de trabalhos em eventos científicos com publicação, participação em concursos, exposições e mostras com publicação.

- ix. O discente poderá realizar as atividades previstas a partir dos grupos I, II, III, IV e V. A participação nas mesmas não poderá ser centralizada em único grupo, uma vez que impossibilitará a diversificação das atividades;
- x. Os casos não previstos nesta norma serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será obrigatório e desenvolvido sob a modalidade de uma monografia. Constitui parte integrante do currículo e tem a finalidade de registrar de forma sistemática a experiência vivenciada pelo aluno na pesquisa ou outras atividades práticas, introduzindo-o na dinâmica da produção acadêmica. Cabe ressaltar que a elaboração do TCC é de inteira responsabilidade do aluno, devendo obedecer às exigências estabelecidas pelas normas acadêmicas.

O professor orientador do TCC deverá ser docente efetivo da Universidade Estadual de Roraima-UERR, lotado no Colegiado do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis. A carga horária de orientação contabilizada será de 04 horas (quatro horas) semanais com no mínimo 05 (cinco) orientandos para o professor. O orientador deverá acompanhar a produção do TCC, em sala reservada especificamente para as orientações. Se houver necessidade, poderá existir a figura do co-orientador, para auxiliar nos trabalhos de orientação, desde que aprovada pelo coordenador de curso, com a anuência do orientador.

A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso obedecerá a Resolução N°. 030 de 16 de Dezembro de 2009, que dispõe sobre normatização dos procedimentos para formalização e conclusão da disciplina no curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

12.1 Temas De Pesquisa

Para fins de elaboração do TCC, são considerados temas de pesquisa:

- i. Educação e pesquisa em contabilidade;
- ii. Estudos das normas contábeis e suas aplicações;
- iii. Controladoria e contabilidade gerencial;
- iv. Avaliação econômico-financeira de projetos;
- v. Contabilidade ambiental;
- vi. Contabilidade e empresas.

13. INDISSOCIABILIDADE NO ENSINO

Entendendo ser indissociável o ensino da pesquisa científica, o curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Roraima, procurará estimular nos acadêmicos o espírito investigativo nas disciplinas do curso possibilitando a maturidade intelectual dos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

discentes, já a partir de discussões iniciais na disciplina metodologia do trabalho científico, sobre as etapas necessárias na construção de um projeto de pesquisa, sendo amadurecida nos semestres seguintes sobre a elaboração de um produto de pesquisa, finalizando com uma produção mais substanciada nos últimos semestres, através de uma orientação personalizada e a sistematização do trabalho de conclusão de curso sob a forma de monografia.

De modo semelhante, faz-se importante incentivar a participação de acadêmicos junto com os docentes nos grupos de estudos a serem desenvolvidos pelo curso. Para tanto, dentro da grande área Ciências Socialmente Aplicadas, procurará desenvolver estudos nas seguintes áreas de conhecimento da Contabilidade: Contabilidade Geral I, Contabilidade Geral II, Contabilidade Pública e Contabilidade de Custo, em que se pretende pesquisar as seguintes linhas: Políticas Públicas, Gestão, Tomada de Decisão, Planejamento, Orçamento, Inovação e Sustentabilidade.

Nesta perspectiva, ao iniciar o curso, ao acadêmico serão apresentadas as linhas de pesquisa mencionadas, que a cada semestre a partir das disciplinas de formação profissional buscará articular estas com as linhas de pesquisa, fomentando os grupos de estudos, possibilitando a produção científica interdisciplinar, para maior profundidade com os conteúdos desenvolvidos, o que contribuirá para que este acadêmico venha agregar a este arcabouço teórico uma vivência prática profissional através do estágio supervisionado ou aperfeiçoar seu estudo e a prática da pesquisa científica desenvolvendo seu projeto de trabalho de conclusão de curso e, por conseguinte, sua monografia, como produto final do curso.

Não obstante a isto, para estimular e promover a produção científica de discentes do curso de Bacharel em Ciências Contábeis serão realizados seminários de socialização dos projetos e/ou pesquisas desenvolvidos pelos acadêmicos ao longo do curso, assim como seminários de socialização e reconhecimento dos melhores trabalhos de conclusão de curso dos egressos incentivando a pesquisa na Universidade. Com isto, acredita-se que despertará nos acadêmicos, principalmente nos ingressantes, um maior envolvimento no campo da pesquisa científica.

No mesmo sentido, procurando destacar a iniciação científica, buscará divulgar e oportunizar a pesquisa considerando a Resolução nº 061 de 27 de Novembro de 2008 que dispõe sobre a Regulamentação do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Roraima.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Ainda, destaca-se a importância da produção científica acadêmica e publicações em revistas científicas na área de Administração e Ciências Correlatas.

14. PRÁTICA DOCENTE

Os docentes do curso deverão ser orientados para desenvolver atividades pedagógicas que contemple a articulação da teoria com a prática. Nesse sentido, as práticas pedagógicas utilizadas consistem em aulas expositivas, aulas com aplicações de exercícios práticos, aulas dinâmicas, análise de casos reais de micro e pequenas empresas, visitas técnicas, simulações e jogos interativos de empresas, buscando, dessa forma, retratar a rotina empresarial, suas atribuições, competências, responsabilidades e interação com o ambiente interno e externo à organização. De modo geral, deverão ser empregadas nas unidades curriculares as seguintes atividades pedagógicas: Aula teórica expositiva, Aula laboratório, Aplicação e correção de exercícios, Estudos de casos, Debate, Representações, Dinâmica e jogos e ainda atividades interdisciplinares.

14.1 Capacitação Docente

Entende-se que a capacitação docente se apresenta como momento de oportunidade para que o docente aprimore seus conhecimentos e, por conseguinte, apresente melhor desempenho no seu cargo. Neste sentido, para a realização da atividade de capacitação, caberá ao colegiado do curso as decisões acerca da liberação do docente para programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, considerando a Resolução N° 011 de 2014.

14.2 Participação em Eventos Científicos

O curso de Bacharel em Ciências Contábeis da UERR incentiva a participação dos docentes em eventos desta natureza, sejam Congressos, Seminários, Simpósios, e outras modalidades de eventos científicos, sendo a liberação para tal fim discutida e aprovada pelo colegiado. O subsídio concedido ao docente obedece aos critérios estabelecidos pela Resolução n° 032 de Dezembro de 2009.

14.3 Monitoria no Curso de Bacharel em Ciências Contábeis

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A monitoria é uma atividade de apoio ao discente e complementa as ações de formação do estudante, conforme a Resolução N° 029 de 23 de Outubro de 2006 que dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Monitoria da UERR, entende que o exercício de monitoria é uma oportunidade à inserção dos acadêmicos na atividade docente, ao mesmo tempo em que se constroem condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

A atividade de monitoria visa atender os seguintes objetivos:

- I – propiciar ao acadêmico a oportunidade de desenvolver e compartilhar suas habilidades e competências para a carreira docente, nas funções de ensino;
- II – assegurar a cooperação didática entre o corpo docente e discente nas funções universitárias;
- III – oportunizar ao acadêmico a preparação e o direcionamento profissional técnico e/ou docente, nas várias áreas de interesse, visando seu treinamento em serviço, exploração de aptidões intelectuais e ampliar as oportunidades profissionais;
- IV – oferecer aos acadêmicos de cada curso oportunidades de complementação e aprofundamentos de conteúdos nas diversas disciplinas.

As atividades de monitoria, no curso de Bacharel em Ciências Contábeis são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, durante o período letivo. Em todas as modalidades, após o cumprimento do programa de monitoria, o estudante recebe um certificado comprobatório.

14.4 Acompanhamento de Egressos

Com o intuito de manter os egressos vinculados à Instituição e ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis, acredita-se que uma das oportunidades se apresenta através da formação continuada, com a implementação de uns cursos de pós-graduação na área da Contabilidade, com a participação destes egressos nos grupos de pesquisas desenvolvidos pelo curso e na participação dos mesmos em eventos específicos do curso.

15. INCENTIVO À PESQUISA E À EXTENSÃO

15.1 Pesquisa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A Universidade Estadual de Roraima desenvolve a pesquisa nas diversas modalidades, como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados no curso de graduação. O curso de Ciências Contábeis implementa suas atividades dentro de um espírito verdadeiramente científico, crítico e formativo, organizado a partir de uma interrogação sobre a dimensão política, as implicações socioeconômicas e a natureza ideológica de toda e qualquer ordem contábil.

Portanto, incentiva e propicia iniciação científica, durante todo o curso, com momentos da referida articulação, de forma interdisciplinar em que o aluno constrói seu conhecimento numa perspectiva de totalidade.

Sendo assim, o papel do professor no processo é o de interagir como orientador propiciando a cooperação, a investigação, a descoberta e redescoberta do conhecimento.

Ao aluno, o processo propicia o questionamento, a construção e reconstrução do conhecimento e a iniciação científica.

A relação professor-aluno é pautada na compreensão mútua e na proposição da iniciação científica contínua.

A iniciação científica no Curso de Bacharel em Ciência Contábeis é o momento onde o aluno é orientado a unir seus conhecimentos teórico-práticos e produzir novos conhecimentos.

15.2 Extensão

O ensino, pesquisa e extensão são atividades decisivas na formação do graduando, pois vem a complementar o conhecimento adquirido em sala de aula, além de promover oportunidade de praticá-las. Somada a isso, as atividades extensionistas permitem que a comunidade acadêmica se aproxime da comunidade em geral, a qual, de acordo com o perfil da atividade que é executada, recebe benefícios variados.

Logo, a extensão universitária se desenvolve na medida em que articula às atividades de ensino e pesquisa às reais necessidades sociais. Nesta perspectiva, o curso de Ciências Contábeis considera de suma importância práticas acadêmicas que contribuam para o enfrentamento dos problemas emergentes nos contextos socioeconômicos, culturais, ambientais, dentre outros. Desta forma, as ações de extensão devem ser orientadas pelo curso, como: realização de encontros, fóruns, semana acadêmica, socialização de casos de sucesso pelos empresários locais, gestores públicos, realização de visitas técnicas a empresas,

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

desenvolvimento de cursos de capacitação, qualificação, de aprimoramento para a comunidade, dentre outros.

O curso de Bacharel em Ciência Contábeis da Universidade Estadual de Roraima incentiva os alunos à participação em projetos, cursos, seminários e afins, bem como demais atividades que venham a ter contribuição no processo de ensino e aprendizagem. Para tal, promove a divulgação dos eventos em âmbito nacional e regional da área da contabilidade e ainda, o PPC prevê a necessidade de cumprir carga horária de 200 horas de atividades complementares. O curso também deverá promover de forma periódica a oferta, pelo curso e/ou por parceiros, de ciclo de palestras e cursos de curta duração que estimulem os docentes e discentes ao envolvimento com extensão.

A demonstração de que as atividades extensionistas são recursos pedagógicos e metodológicos interessantes para a continuidade do desenvolvimento do conteúdo disciplinar e interdisciplinar, busca despertar o interesse dos professores e alunos para tal.

O PPC está pautado na iniciação científica, com o compromisso de articular o ensino e atividade de extensão, tendo uma concepção de formação profissional, que busca uma sólida formação teórica, o trabalho coletivo interdisciplinar, a união entre teoria e prática, o compromisso social e ético do profissional na superação das injustiças sociais, da exclusão e da discriminação social, na busca de uma sociedade mais humanística.

16. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZADO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento nas provas escritas, práticas e demais trabalhos. As avaliações visam o acompanhamento progressivo do aproveitamento do aluno, o que inclui o domínio de conteúdos teóricos e suas aplicações práticas. Cabe ao professor trabalhar em sala de aula a aplicação dos conhecimentos das disciplinas em estreita relação com a atuação do futuro contador. Também é de responsabilidade dos professores, informar ao colegiado sobre os problemas de aprendizagem, para que se tomem decisões conjuntas de como solucioná-los.

As avaliações das disciplinas do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis seguirão o disposto nas normas institucionais aprovadas do Regimento Geral da UERR, também pelas normas aprovadas pelo Conselho Universitário (CONUNI). Conforme regulamentado pela Resolução n.º 004, de 26 de fevereiro de 2007, é exigido do acadêmico para aprovação a média final de 70,00 (setenta) pontos e frequência mínima de 75%.

16.1. Avaliação e Aproveitamento Acadêmico

A avaliação do aproveitamento acadêmico do aluno, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 100 (cem). Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), ao final de cada período letivo será atribuída ao aluno, em cada disciplina regularmente cursada, uma nota final, resultante da média de, no mínimo 3 (três), avaliações realizadas durante o semestre, independentemente da carga horária.

As atividades avaliativas serão assim procedidas:

- i. a primeira prova será aplicada após aproximadamente 30% do conteúdo aplicado;
- ii. a segunda após aproximadamente 65% do conteúdo aplicado;
- iii. a terceira no final do semestre, completando a carga horária de 100%;
- iv. a nota mínima para aprovação na disciplina é de 70,00 (setenta) pontos;
- v. média parcial será calculada através de média aritmética das unidades A_1 , A_2 e A_3 .

$$MP = \frac{A_1, A_2 \text{ e } A_3}{3}$$

- vi. caso a média parcial seja inferior a 70,00 (setenta) pontos o acadêmico poderá realizar exame final;
- vii. a nota do exame final será somada a média parcial e dividida por dois, a nota final deverá ser também de no mínimo 70,00 (setenta) pontos.

Cabe destacar que, ao aluno que deixar de comparecer à atividade avaliativa na data fixada poderá ser concedida segunda chamada, mediante requerimento feito junto ao Registro Acadêmico. O direito a segunda chamada deverá obedecer a resolução pertinente. O exame final do componente curricular será feito exclusivamente por meio de provas escritas que ficarão arquivadas na Gerência de Registro Acadêmico.

16.2 Avaliação do Curso

A avaliação qualitativa do Projeto Pedagógico do Curso será realizada com base nas dimensões e categorias de análise exigidas pela Resolução n.º 07/2006 do Conselho Estadual

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

de Educação e indicadores constantes no Sistema de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O curso será avaliado através do acompanhamento do desempenho do corpo docente, verificando seu plano de curso, as estratégias de ensino adotadas e a sua prática docente. Uma outra instância que será avaliada é a coordenação do curso e todo pessoal técnico administrativo. Finalmente, serão também avaliadas as instalações físicas, equipamentos e outros instrumentos necessários ao bom desenvolvimento do curso. Haverá reuniões com o coordenador do curso e o corpo docente para estudo e planejamento interdisciplinar. Nesses momentos, o curso também estará sendo avaliado em toda a sua amplitude, ou seja, metodologia, prática docente, processo de avaliação e relação professor/aluno/coordenação.

16.3 Avaliação do Plano de Curso

Serão observados e avaliados os seguintes indicadores no plano de curso:

- i. se está atualizado e em comum acordo com os pressupostos legais e com as tendências e necessidades do mundo do trabalho;
- ii. se garante a contextualização e a integração das unidades curriculares no desenvolvimento das atividades relativas ao processo ensino-aprendizagem;
- iii. a capacidade de operacionalização do plano, observando a flexibilidade no desenvolvimento das atividades relativas ao processo e na aplicação dos recursos.

16.4. Avaliação das Estratégias de Ensino

Serão observadas as estratégias de ensino propostas nos projetos de trabalho ou atividade de ensino, considerando:

- i. a adequação delas frente aos objetivos propostos, realizados ou não;
- ii. a flexibilidade das estratégias propostas frente aos resultados parciais;
- iii. a utilização dos recursos bibliográficos, didáticos, financeiros e humanos disponíveis e programados no desenvolvimento das atividades de ensino;
- iv. a individualidade do aluno, mesmo que em atividades em grupo, respeitando seu contexto, seu ritmo e desempenho.

16.5. Avaliação da Prática Docente

Ao final de cada disciplina, os alunos avaliarão os professores nos quesitos: domínio de conteúdo, metodologia adotada pelo professor considerando a relação teoria/prática, a forma como o professor avalia a aprendizagem do aluno e a relação professor/aluno. O processo avaliativo está de acordo com a lei federal nº. 10.861/2004, o estatuto da UERR, o regimento da Universidade e outras leis pertinentes.

16.6 Programa de Nivelamento

De acordo com a Resolução nº.008 de 28 de março de 2017, o Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes e tem como objetivo atender os acadêmicos do curso de Bacharel em Ciências Contábeis e demais cursos da Universidade Estadual de Roraima, que demonstrem deficiências no conhecimento de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento das competências e habilidades do curso.

O programa visa atender os estudantes ingressantes no 1º e 2º semestre, buscando estimular a permanência dos acadêmicos no curso, diminuindo os índices de retenção e evasão, proporcionando o aumento na qualidade da formação profissional do egresso.

16.7. Das Diretrizes para realização do ENADE

Criado no ano de 2004, o ENADE (Exame de Desempenho dos Estudantes) propõe-se a medir as competências e habilidades dos estudantes. É um dos componentes curriculares que visam à avaliação da qualidade da educação superior no Brasil. A participação dos estudantes dos cursos avaliados é obrigatória e condição para a colação de grau e obtenção do diploma, devendo ser registrado no histórico escolar do aluno a situação de regularidade com o referido exame.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O Sinaes é composto, ainda, pelos processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional que, junto com o Enade, formam um ‘tripé’ avaliativo que permite conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Enade é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, conforme determina a Lei do Sinaes (nº 10.861/2004). De acordo com a legislação, devem ser inscritos no Exame estudantes de todos os cursos de graduação, durante o primeiro (ingressantes) e último (concluintes) ano do curso. É importante destacar que no histórico escolar do estudante fica registrada a situação de regularidade em relação a essa obrigação.

Visando ao desenvolvimento das competências e habilidades exigidas no ENADE, serão desenvolvidas ações que visem a preparação dos acadêmicos do curso.

- 1- Os docentes do curso deverão planejar os planos das disciplinas atendendo as exigências do curso e do conteúdo exigido no ENADE;
- 2- Serão realizados simulados periódicos de acordo com as diretrizes do ENADE;
- 3- Desenvolvimento de projetos de extensão alinhados ao desempenho dos acadêmicos, no qual serão trabalhadas as fragilidades encontradas nos simulados.

Essas ações propiciarão aos acadêmicos uma visão mais crítica da importância do ENADE, num cenário competitivo, onde os mais preparados se destacam no mercado.

16.8 Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais - ANEE

Além das ações de acessibilidade presentes na Universidade Estadual de Roraima UERR, em especial no conteúdo do Projeto Pedagógico do Curso e na metodologia do ensino nas aulas, a Universidade está em constante busca e implantação de meios para adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais, integrando tal adaptação à política institucional da Universidade. Tal política busca manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos de forma a assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. O curso de Bacharel em Ciências Contábeis, busca criar um ambiente educacional que reconheça as possibilidades e as limitações dos alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo, assim, a sua plena inclusão no processo educativo.

17. CORPO DOCENTE

17.1 Colegiado do Curso

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A composição do colegiado do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis possui 7 (sete) professores efetivos, 06 (seis) contadores e 01 (um) economista. Atualmente atendem o curso de Bacharel em Ciências Contábeis e cursos afins com disciplinas específicas de Contabilidade e atenderá futuras pós-graduações de acordo com a demanda específica.

17.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao colegiado de curso, responsável pela concepção, implementação, consolidação, avaliação e contínua atualização do projeto pedagógico do respectivo curso.

O NDE do curso de Bacharel em Ciências Contábeis é formado por todo o colegiado, composto por 7 (sete) professores efetivos. Sendo que o NDE realiza regularmente reuniões mensais para discussões sobre a operacionalização Político-pedagógico do curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

As Atribuições do Núcleo Docente Estruturante, conforme Resolução nº 010/2017:

- I – elaborar e acompanhar a execução, bem como propor alterações no projeto pedagógico do curso, definindo sua concepção e fundamentos;
- II – realizar a revisão e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, submetendo-o à aprovação do colegiado de curso, para encaminhá-lo às instâncias superiores;
- III – superintender a execução do projeto pedagógico e as formas de avaliação e acompanhamento definidas para o curso;
- IV – zelar pelo fiel cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação, pelas diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação e diretrizes internas estabelecidas no PDI, PPI e no Regimento Geral da UERR;
- V – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- VI – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas;
- VII – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

trabalho e afinidades com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo curso;

IX – acompanhar as atividades relacionadas à participação dos acadêmicos do curso no exame nacional de desempenho dos estudantes.

X – apresentar programas ou outras formas de capacitação docente, visando a sua formação continuada.

Professores	Titulação		CH
Célia Maria Lima dos Santos	Mestre	http://lattes.cnpq.br/2844491334225878	40
Élida Silva de Souza	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8690880964332194	40
Josenaldo Bezerra de Oliveira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/8500648558464700	40
José Rogério de Oliveira	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0536023100029627	40
Land Mary Freitas Peres	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8807828638391861	40
Marcílio Alves Chiacchio	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4969697570980904	40
Mariano Terço de Melo	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5674530524681286	40

18. ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A UERR tem a premissa de desenvolver e apoiar ações ao direito à graduação e a pós-graduação para as pessoas com deficiência, de acordo com as leis que determinam a acessibilidade no âmbito educacional.

A Constituição Federal de 1988 define, no art. 205, que a educação é um direito de todos, garantindo o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Além disso, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em seu artigo 37, define “[...] oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”. Já no artigo 58 e seguintes, ela diz que “[...] o atendimento educacional especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular”. Esses dispositivos, portanto, fomentam a inclusão e a acessibilidade nas instituições de ensino regular, sejam elas do Ensino Básico ou Superior.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Desse modo, com base nesse pressuposto, a UERR desenvolve atividades que aprimoram a intencionalidade em ensino, em pesquisa e em extensão, o que implica no entendimento de que toda instituição educacional deve atender aos princípios constitucionais, não podendo excluir nenhuma pessoa em razão de origem, raça, sexo, cor, idade, religião, deficiência ou qualquer outro condicionante que a coloque em condições de vulnerabilidade social.

Desde 2005, a Universidade Estadual de Roraima, através do Ministério de Educação - MEC, reforça o cumprimento dos requisitos legais, consolidando a implantação de seu Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), com o intuito de promover ações que garantam o acesso pleno aos acadêmicos, bem como às pessoas com deficiência e sua participação no contexto educacional. Assim, tanto o NAI quanto o NAP são orientados pela seguinte legislação:

- a) Lei nº 7.853/1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas com deficiência e sua integração social;
- b) Declaração Mundial de Educação para Todos/1990, documento internacional que influencia a formulação das políticas públicas da educação inclusiva;
- c) Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), que preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades;
- d) Decreto nº 3.298/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/89 e dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência;
- e) Resolução CNE/CEB nº 2/2001 (Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica), que determina que os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizarem-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais;
- f) Lei nº 10.436/02, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação e expressão;
- g) Portaria nº 2.678/02, que aprova a diretriz e as normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do Sistema Braille;
- h) Cartilha – O Acesso de Alunos com Deficiência às Escolas e Classes Comuns da Rede Regular/2004, que dissemina os conceitos e diretrizes mundiais para a inclusão;

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- i) Decreto nº 5.296/04, que regulamenta as leis nº 10.048/00 e nº 10.098/00, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- j) Decreto nº 5.626/05, que regulamenta a Lei nº 10.436/02, visando à inclusão dos alunos surdos;
- k) Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, que traz as diretrizes que fundamentam uma política pública voltada à inclusão escolar;
- l) Decreto nº 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo;
- m) Plano Nacional de Educação (PNE)/2011, que busca universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino;
- n) Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Sendo assim, através dessa legislação, foi possível congregarmos no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e no Núcleo de Apoio Psicopedagógico da UERR todos os programas de aperfeiçoamento ao atendimento acadêmico com deficiências de acordo com suas necessidades individuais, formação de professores, treinamento e projetos relacionados à educação assistiva e inclusiva.

Aos profissionais da UERR que atuam na área de educação em conjunto com o NAI e o NAP, a instituição viabiliza o aprimoramento dos conhecimentos e assegura a formação contínua de aperfeiçoamento no atendimento de acadêmicos. Em conformidade com a legislação vigente, o NAI e o NAP da UERR proporcionam a formação dos profissionais da área da Educação, bem como na Educação numa perspectiva Inclusiva, com foco na aprendizagem e na criação de vínculos interpessoais.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

19. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
1º	Introdução a Filosofia	4	60	60	4			
	Leitura e Produção Textual	4	60	60	4			
	Matemática Básica	4	60	60	4			
	Contabilidade Geral I	5	75	75	5			
	Metodologia do Trabalho Científico (EAD)	4	60	60	4			
	Total	21	315	315	21	0	0	
2º	Teoria Geral da Administração	4	60	60	4			
	Matemática Aplicada	4	60	60	4			Matemática Básica
	Contabilidade Geral II	5	75	45	3	30	2	Contabilidade Geral I
	Introdução ao Estudo do Direito	4	60	60	4			
	Teoria Econômica	4	60	60	4			
	Ética, Sociedade e Ambiente (EAD)	4	60	60	4			
	Total	25	375	345	23	30	2	
3º	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	4	75	45	3	30	2	
	Teoria da Contabilidade	5	75	75	5			

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total				PRÉ-REQUISITO	
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa		Crédito Prática Pesquisa
3º	Estatística Básica	4	60	60	4			Matemática Básica Matemática Aplicada
	Direito Empresarial	2	30	30	2			
	Direito do Trabalho	2	30	30	2			
	Matemática Financeira	4	60	60	4			Matemática Básica Matemática Aplicada Estatística Básica
	Total	22	330	300	20	30	2	
4º	Contabilidade das Instituições Financeiras	5	75	75	5			
	Contabilidade Pública I	5	75	45	3	30	2	
	Contabilidade de Custos	5	75	75	5			
	Direito Tributário	4	60	60	4			
	Contabilidade Empresarial	4	60	60	4			
	Total	23	345	315	21	30	2	
5º	Contabilidade Pública II	5	75	45	3	30	2	Contabilidade Pública I
	Contabilidade Fiscal e Tributária	5	75	45	3	30	2	
	Contabilidade e Gestão Atuarial	4	60	60	4			Matemática Aplicada
	Contabilidade Avançada	5	75	45	3	30	2	Cont. Geral I Cont. Geral II
	Análise e Gestão de Estratégia de Custos	5	75	45	3	30	2	Contabilidade de Custos
	Total	24	360	240	16	120	8	

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SEMESTRE	DISCIPLINAS	Créditos	Carga Horária Total					PRÉ-REQUISITO
			Total	Teórica	C.H. Crédito Teórico	C.H. Prática Pesquisa	Crédito Prática Pesquisa	
6º	Sistema de Informação Contábeis	5	75	45	3	30	2	
	Administração Financeira	5	75	45	3	30	2	
	Auditoria Contábil	5	75	45	3	30	2	
	Análise das Demonstrações Contábeis	4	60	60	4			Contabilidade Avançada
	Contabilidade Ambiental	4	60	60	4			
	Estágio Supervisionado I	10	150	30	2	120	8	
	Total	33	495	285	19	210	14	
7º	Metodologia Aplicada	2	30	30	2			
	Contabilidade Rural e Agronegócios	4	60	60	4			
	Ética Geral e Profissional	4	60	60	4			
	Prática Profissional	5	75	45	3	30	2	
	Perícia Contábil	5	75	45	3	30	2	
	Estágio Supervisionado II	10	150	30	2	120	8	Estágio Supervisionado I
	Total	30	450	270	18	180	12	
8º	Auditoria Pública	5	75	45	3	30	2	Contabilidade Pública I Contabilidade Pública II
	Controladoria	4	60	60	4			
	Contabilidade Gerencial	4	60	60	4			
	Contabilidade Internacional	4	60	60	4			
	Trabalho de Conclusão de Curso	5	75	45	3	30	2	Metodologia Aplicada
Total	22	330	270	18	60	4		
Total das Disciplinas			2.580	Equivalência				
Estágio Supervisionado			300	Créditos teóricos 1 = 15 horas				
Atividades complementares			200	Créditos Práticos 1 = 15 horas				

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Carga Horária das Disciplinas Eletivas	180	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaboração de Projetos em Políticas Públicas; ✓ Licitação e Contratos; ✓ Segurança e Saúde do Trabalhador; ✓ Negócio Eletrônicos; ✓ Mercado de Capitais; ✓ Empreendedorismo; ✓ Responsabilidade Social; ✓ Educação Fiscal; ✓ História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
Carga Horária da Disciplina Optativa	60	Libras
Carga Horária das Disciplinas Semipresenciais ou a Distância	120	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ética, Sociedade e Ambiente; ✓ Metodologia do Trabalho Científico.
Total Geral do Curso Carga Horária	3.440	

20. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º SEMESTRE

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Origem da filosofia. Caracterizações da filosofia. O desenvolvimento histórico do pensamento crítico: a filosofia na história. Relação da filosofia com outras abordagens, por exemplo: a científica, literária, política e religiosa. Os fundamentos do conhecimento teórico e do conhecimento prático.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência. São Paulo: Brasiliense, 1982.

AMES, J. L. Filosofia Política. Curitiba: Ed. Protexito, 2012.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da filosofia. 7v. Tradução de Ivo Storniolo. 1ed. São Paulo: Paulus, 2006.

VAZQUEZ, A. S. Ética. 18ª Ed. Tradução de João Dell'Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

VERNANT, J-P. Mito e pensamento entre os gregos. Trad. de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Prática de leitura e de produção de textos na universidade. O artigo acadêmico: função social, características e estrutura retórica.

Bibliografia Básica

GUIMARÃES, Telma de Carvalho. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.

MACHADO, Anna R. & outros. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo. Parábola Editorial.2009

MOTTA-ROTH, Désirée & HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo, Parábola, 2010.

Bibliografia Complementar

MEURER, José Luiz. **Gêneros textuais**. Bauru- SP: EDUSC, 2012

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru: Edusc, 2002.

PLATIN, Cristian. **A argumentação: história, teorias, perspectivas**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo, Parábola Editorial, 2009

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. Ver, e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Cláudia Nívia de. As cadeias do texto: construindo sentidos. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Bibliografia Complementar

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto: Um caminho rumo à prática da redação**. EDUA, Manaus, 2004.

MATEMÁTICA BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conjuntos numéricos e números reais. Álgebra: Radiação e potenciação; polinômios e fatoração; Frações; Equações e inequações. Funções: funções do primeiro e segundo grau; funções potência; funções polinomiais; funções exponenciais. Taxas Médias e Porcentagens.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Bibliografia Básica

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEMANA, F.D. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle. H.

Matemática Aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, Sebastião da Silva. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SIMON, Carl; BLUME, Lawrence. Matemática para economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

CONTABILIDADE GERAL I

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Campo de atuação. Objeto da Contabilidade. Patrimônio. Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (introdução; conceito de curto e longo prazo; estrutura), Demonstração do Resultado do Exercício (estrutura, relação com o Balanço Patrimonial, elementos operacionais e não operacionais; Regime de Caixa e Competência). Ciclo Contábil. Plano de Contas. Contabilidade por Balanços Sucessivos. Fatos Contábeis. Procedimentos Contábeis (mecanismo do débito e do crédito). Escrituração. Balancete de Verificação. Apuração do Resultado. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

Bibliografia Básica

ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

IUDICIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual das sociedades por ações**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

MÚLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Edberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

2º SEMESTRE

TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Bases históricas. Visão geral dos princípios e práticas relevantes da administração aplicada às organizações contemporâneas. Abordagens clássica, humanista e organizacional. Novas configurações organizacionais. Organização. Administração do Planejamento. Direção: Comunicação, tomada de decisão, poder e autoridade. Controle e coordenação. As funções administrativas frente às novas tendências.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César G. de. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria geral da administração**. 3. ed. Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar

CHOWDHURY, Subir. **Administração do século XXI**: o modo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2003.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DEITEL, H.M. **E-business e e-commerce para administradores**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

MATEMÁTICA APLICADA**CARGA HORÁRIA: 60 h**

EMENTA: Álgebra de matrizes. Determinantes. Sistema de equações lineares: Método de Gauss. Função de uma variável real. Limites e continuidade de uma função de variável real. Derivada de uma função de uma variável real. Regra de derivação. Problema de otimização. Integral indefinida e definida de uma variável real. Problemas aplicados à contabilidade.

Bibliografia Básica

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DEMANA, F.D. **Pré-Cálculo**. São Paulo: Addison Wesley, 2009.

GOLDSTEIN, Larry Joel; LAY, David C; SCHNEIDER, David I.; ASMAR, Nakhle. H. **Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. **Matemática aplicada: administração, economia e contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

Bibliografia Complementar

MEDEIROS, Sebastião da Silva. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CONTABILIDADE GERAL II**CARGA HORÁRIA: 75 h**

EMENTA: Contabilidade por Balanços Sucessivos. Demonstrações Contábeis: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA),

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), Fluxo de Caixa.

Bibliografia Básica

- ATHAR, Raimundo Aben. **Introdução à Contabilidade**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antonio Eustáquio. **Contabilidade Geral**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- IUDICIBUS, Sérgio de *et al.* **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo : Atlas, 2010.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual das sociedades por ações**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo : Atlas, 2012.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

- MÚLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Edberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

INTRODUÇÃO AO DIREITO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Noções de Direito: origem do direito. Direito e Moral. Direito, equidade e justiça. As fontes do direito. Teoria da Norma jurídica (interpretação e integração). Teoria do ordenamento jurídico. Validade, vigência e eficácia da norma. Antinomias e lacunas. Hierarquia das normas. Relações jurídicas: sujeitos de direitos. Constituição. Estado e Governo.

Bibliografia Básica

- BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.
- DIMOULIS, Dimitri. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DINIZ, Maria Helena. **Compêndio de Introdução à Ciência do Direito**, 17ª edição, São Paulo: Saraiva, 2005.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito**. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMILIANO, Carlos. **Hermenêutica e aplicação do Direito**. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27ª edição, São Paulo: Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar

FUHRER, Maximilianus Claudio Americo; MILARÉ, Édis. **Manual de direito público e privado**. 18. ed. São Paulo: RT, 2011.

LENZA, Pedro. **Direito constitucional esquematizado**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TEORIA ECONÔMICA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Conceitos básicos. Objetos de estudo da ciência econômica. Princípios da economia. Análise Microeconômica: teoria da demanda e da oferta, elasticidades e suas aplicações, excedente do consumidor, do produtor, equilíbrio de mercado, teoria da produção, teoria dos custos e formas de mercado. Análise Macroeconômica: Contabilidade nacional, teoria da determinação da renda, crescimento econômico, sistema monetário, inflação, políticas de estabilização, balanço de pagamentos e regimes cambiais.

Bibliografia Básica

GREMAUD, Amaury Patrick *et al.* **Manual de economia**. 5. ed. [São Paulo]: Saraiva, 2004. xviii, 606 p. ISBN 9788502046627 (broch.).

MANKIW, N. Gregory. **Introdução à economia**. 3.ed. São Paulo: Thomson, 2007.

MOCHÓN, Francisco. **Princípios de economia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, Marco antonio S.; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice-Hall, [c2005]. xxv, 641 p.

TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN MORCILLO, Francisco. **Introdução à economia**. Ed. rev. e atual. São Paulo: Pearson Education do Brasil, [2002]. 404 p.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: conceitos básicos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

3º SEMESTRE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Planejamento Estratégico. Aplicações do planejamento empresarial. Orçamento Empresarial. Orçamento de produção, orçamento de vendas e de despesas operacionais. Controle Orçamentário. Perspectiva do Orçamento. Análise dos resultados orçados versus realizados.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação**. São Paulo: Atlas, 2006.

FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, José Carlos. **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. Ed. 5. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Bibliografia Complementar

SOBANSKI, Jaert. **Prática de orçamento empresarial: um exercício programado**. São Paulo: Atlas, 1988.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TEORIA DA CONTABILIDADE**CARGA HORÁRIA:** 75h

EMENTA: Enfoques à teoria da Contabilidade. Classificações das Teorias. Evolução Histórica da Contabilidade. Ativo e sua avaliação. Passivo e sua mensuração. Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Patrimônio Líquido.

Bibliografia Básica

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos, IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade**. Ed 5. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas. 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. **Princípios fundamentais de contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

ESTATÍSTICA BASICA**CARGA HORÁRIA:** 60h

EMENTA: Estatística Descritiva. Técnicas de amostragem. Distribuição de frequência. Tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão. Regressão linear e correlação. Probabilidade. Distribuição Normal e Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Números índices. Problemas aplicados à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

Bibliografia Básica

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, [2007].

BARBETTA, P. A. **Estatística aplicada às Ciências Sociais**. 5 ed. São Paulo:[s.ed] 2005.

BRAULE, R. **Estatística Aplicada com Excel**. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

BUSSAD, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para economistas**. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

MARTINS, Gilberto de Andrade, *et al.* **Princípios de Estatística**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MCCLAVE, JAMES T.; BENSON, P. GEORGE E T. SINCICH. **Estatística para administração e economia**. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2009.

DIREITO EMPRESARIAL

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Conceito. Histórico. Atos de comércio. Comerciante: qualidade, prerrogativas e obrigações. Empresa e empresário. Registro de comércio. Propriedade industrial. Comerciante individual. Direito Societário. Tipos de sociedade. Arbitragem comercial. Títulos de crédito no direito brasileiro. Caracterização do estado de falência. Partes no processo de falência. Massa falida. Pagamento dos credores. Venda dos bens.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Amador Paes de. **Curso de falência e concordata**. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BEZERRA FILHO, Manoel Justino. **Nova lei de recuperação e falências comentada**. 3ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2005. Vol. I e II.

GUSMÃO, Mônica. **Direito Empresarial**. 4ª ed. Brasília: Impetus, 2005.

MAMEDE, Gladston. **Manual de direito empresarial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Fran; ABRAÃO, Carlos Henrique. **Curso de Direito Comercial**. 30ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva. 2005. 1 e 2v.

COMPLEMENTARES

MENDONÇA, José Xavier Carvalho de. **Tratado de Direito Comercial Brasileiro**. São Paulo: Russel. 2005. vol. 1, 2 e 3.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais: manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil**. São Paulo: Atlas, 2004.

DIREITO DO TRABALHO

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Direito do trabalho: evolução histórica, conceito, divisão e fontes. Regime CLT e Regime Jurídico Único. Princípios do direito do trabalho. Aplicação e interpretação das normas de direito do trabalho. Indisponibilidade e flexibilização de direitos trabalhistas. Contrato de trabalho. Sujeitos do contrato de trabalho (empregado e empregador). Fiscalização do trabalho.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Trabalho da mulher. Trabalho da criança e do adolescente. Trabalhador rural. Nacionalização do trabalho. Salário e remuneração. Alterações das condições de trabalho. Suspensão e interrupção do contrato de trabalho. Regime

Bibliografia Básica

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. 1ª ed. São Paulo: LTR. 2005.
 MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. 22ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.
 DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de Direito do Trabalho**. 5ª ed. São Paulo: LTR. 2006.
 ROMAR, Carla Tereza Martins; LENZA, Pedro (Coord.). **Direito do trabalho esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2013.
 SUSSEKIND, Arnaldo. MARANHÃO, Délio. VIANNA, Segadas. TEIXEIRA FILHO, João de Lima. **Instituições de Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR, 2004.

Bibliografia Complementar

LAZZARI, João Batista. CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 15. ed. São Paulo: Forense, 2013.
 NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de Direito do Trabalho**. 19 ed. São Paulo: Saraiva. 2004.

MATEMÁTICA FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Juros, capitalização simples e capitalização composta. Taxa de juros. Desconto e operações de curto prazo. Séries de Pagamentos. Rendas uniformes. Planos de amortização e atualização Monetária. Introdução á análise de investimentos. Estudos de Caso. Problema de aplicação à Contabilidade. Utilização de planilha eletrônica.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 ARAÚJO, C. R. V. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2001.
 SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática financeira: aplicação e análise**. São Paulo: Makron Books, 1999.
 SHINDA, Carlos. **Matemática financeira para usuários do Excel**. São Paulo: Atlas, 2000.
 SOUZA, Alceu. **Matemática financeira: fundamentos e conceitos**. São Paulo: Atlas, 1999.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

COMPLEMENTAR

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada:** mercado de capitais, administração financeira, finanças pessoais. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. **Aprendendo matemática financeira.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patricio. Matemática financeira. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

4º SEMESTRE

CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Instituições Financeiras. O Patrimônio da Empresa Bancária Escrituração: Estrutura do Plano de Contas das Instituições Financeiras (COSIF). Análise dos Ativos Financeiros.

Bibliografia Básica

ALOE, Armando. **Contabilidade bancária.** São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et. al. **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.

IPECAFI. **Manual de contabilidade das instituições financeiras.** São Paulo : Atlas,1999.

KROSBY, P.B. **Qualidade é investimento.**Rio de Janeiro:José Olympio Editora.2000

MANGABEIRA, P. de Azevedo. **Prática da contabilidade bancária.** Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1997.

Qualitymark ,1994.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro Luiz de Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

ABRÃO, Carlos Henrique. **Cédula de crédito bancário:** dinheiro magnético. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FAZZIO JUNIOR, Waldo. **Cartão de crédito, cheque e direito do consumidor:** legislação, doutrina e jurisprudência. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE PÚBLICA I

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Abordagens conceituais de contabilidade pública, patrimônio público, estrutura dos órgãos públicos, orçamento público. Aspectos Constitucionais do Orçamento. Orçamento e Planejamento: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). Execução Orçamentária e Financeira. Gestão de Alocação de recursos.

Bibliografia Básica

ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. Brasília: CFC, 2008.

MACHADO JR, José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

CONTABILIDADE DE CUSTOS

CARGA HORARIA: 75 h

EMENTA: Distinções entre a Contabilidade de Custos, a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial. Princípios básicos da Contabilidade de Custos. Terminologia de Custos. Esquema básico da Contabilidade de Custos. Departamentalização. Etapas da implantação de Sistema de Custos. Critérios de rateios dos Custos, materiais diretos, mão de obra direta. Sistemas de Controle de produção.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

VICECONTI, Paulo E. Contabilidade de Custos. **7ª. Ed. São Paulo: Frase, 2003.**

DIREITO TRIBUTÁRIO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: O Estado e o poder de tributar. Direito tributário: conceito e princípios. Tributo: conceito e espécies. Código Tributário Nacional. Normas gerais de direito tributário. Obrigação tributária: conceito, espécies. Fato gerador (hipóteses de incidência). Sujeitos ativos e passivos. Solidariedade. Capacidade tributária. Domicílio tributário. Tributos federais, estaduais e municipais. Crédito tributário. Conceito. Natureza. Lançamento. Revisão. Suspensão, extinção e exclusão. Prescrição e decadência. Repetição de indébito. Responsabilidade tributária. Responsabilidade pessoal e de terceiros. Responsabilidade supletiva. Sistema tributário nacional. Princípios gerais. Limitações ao poder de tributar.

Processo administrativo tributário. Processo judicial tributário.

Bibliografia Básica

MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. 27 ed. São Paulo: Ed. Malheiros.2006.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Código tributário nacional: anotações à Constituição, ao Código tributário nacional e às leis complementares 87/1996 e 116/2003**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva. 2005.

MARTINS, Eduardo Marcial Ferreira. **Manual de Direito Financeiro e Tributário**. 7ª edição. São Paulo: Saraiva. 2005.

TAVOLARO, Agostinho Toffoli *et al.* **Curso de direito tributário**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**, 11ª ed. São Paulo: Forense. 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TORRES, Ricardo Lobo. **Curso de Direito Financeiro e Tributário**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2005.

CONTABILIDADE EMPRESARIAL.**CARGA HORÁRIA: 60h**

EMENTA: Contabilidade comercial e o campo de sua aplicação. Contabilidade da Constituição e abertura de empresas comerciais. Impostos e taxas sobre vendas. Operações com mercadorias. Operações Financeiras. Folha de Pagamento. Estoques, problemas gerenciais: custos de reposição. A Formação do Custo Mercantil

Bibliografia Básica

FERNANDES, Rogério Mário. **Orçamento empresarial: uma abordagem conceitual e metodológica com prática através de simulador**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2005.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 6 Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas, 2000.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDICIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

Bibliografia Complementar

ABREU, Ari Ferreira de. **Fundamentos de contabilidade utilizando o Excel**. São Paulo: Saraiva, 2006.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Contabilidade introdutória descomplicada**. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

MÜLLER, Aderbal Nicolas. **Contabilidade básica: fundamentos essenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

5º SEMESTRE**CONTABILIDADE PÚBLICA II****CARGA HORÁRIA:** 75h**EMENTA.** Plano Contábil, escrituração sintética e analítica, balanços públicos, prestação de contas.**Bibliografia Básica**ANGÉLICO, João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999.GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2010.KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.PISCITELLI, Roberto Bocaccio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice; **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2006.**Bibliografia Complementar**CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. Brasília: CFC, 2008.MACHADO JR, José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4.320/64 comentada e a lei de responsabilidade fiscal**. 27. Ed.: Rio de Janeiro: IBAM, 2008.**CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA****CARGA HORÁRIA:** 75 h**EMENTA:** Institutos básicos da legislação das contribuições e impostos (ICMS,ISS) incidentes sobre o faturamento e o lucro . Institutos básicos da legislação do imposto de renda pessoa jurídica. Cálculo e contabilização das contribuições sociais e do imposto de renda pessoa jurídica. Imposto de renda pessoa física.**Bibliografia Básica**CHAVES, Francisco Coutinho; MUNIZ, Érica Gadêlha. **Contabilidade tributária na prática**. São Paulo: Atlas, 2010.FABRETTTI, Láudio Camargo *et al.* **Contabilidade tributária**.14.ed. São Paulo: Atlas, 2014.OLIVEIRA, Luís Martins de. **Manual de contabilidade tributária: textos e testes com as respostas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

RODRIGUES, Agostinho I. *et al.* **Prática tributária nas empresas: análise de questões tributárias e contábeis atuais e relevantes.** São Paulo: Atlas, 2010.

Complementares

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento Tributário.** 6a.ed. São Paulo. Atlas, 2001.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso H. **Imposto de renda das empresas: interpretação e prática.** 26. ed. São Paulo : Atlas, 2001.

CONTABILIDADE E GESTÃO ATUARIAL

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Introdução. Relação entre contabilidade e atuária. Regimes Financeiros. Custeios e reservas. Bases técnicas e premissas atuariais. Equilíbrio econômico financeiro dos planos.

Contabilização dos benefícios pós-emprego.

Bibliografia Básica

CHAN, Betty Lilian; MARTINS, Gilberto de Andrade; SILVA, Fabiana Lopes da. **Fundamentos da previdência complementar: da atuária à contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. FIPECAFI. **Manual da Contabilidade Societária.** 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IYER, Subramaniam. **Matemática atuarial de sistemas de previdência social.** Tradução: Ministério da Previdência e Assistência Social - Brasília: MPAS, 2002.

SILVA, Affonso. **Contabilidade e análise econômico-financeira de seguradoras.** São Paulo: Atlas, 2000.

SOUZA, Silney de. **Seguros: Contabilidade, atuária e auditoria.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. LUCAS FILHO, Olívio. **Seguros: fundamentos, formação de preço, provisões e funções biométricas.** São Paulo: Atlas, 2011.

CONTABILIDADE AVANÇADA

CARGA HORÁRIA: 75h

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMENTA: Avaliação dos Investimentos Societários. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Conversão de Demonstrações em moeda estrangeira. Contabilidade em moeda forte. Fusão, incorporação e cisão de sociedades. Pesquisas sobre contabilidade avançada.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade avançada: textos, exemplos e exercícios resolvidos**. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; *et. al.* **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

FIPECAFI. **Manual das sociedades por ações** 6. ed. São Paulo : Atlas, 2004.

PEREZ Júnior, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins. **Contabilidade avançada**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras**. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade avançada** São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Conversão de demonstrações contábeis**. 3.ed. S.Paulo:Atlas, 1999.

ANÁLISE E GESTÃO DE ESTRATÉGIA DE CUSTOS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Conceito e Aplicações de Margem de Contribuição, Markup, Ponto de Equilíbrio. Métodos de Custeios; Política de determinação de Preços de vendas; análise de custos; Método ABC – Custeio Baseado em Atividades.

Bibliografia Básica

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013.

FERREIRA, José Antônio Stark. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 10ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2000.

VICECONTI, Paulo E. **Contabilidade de Custos**. 7ª. Ed. São Paulo: Frase, 2003.

6º SEMESTRE

SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Conhecimentos aplicáveis aos sistemas econômicos e financeiros na visão da Controladoria. Estrutura Organizacional e Sistemas de Informações Administrativos, Contábeis - Financeiro Computadorizado. Administração da Atividade de Informática. Processamento Eletrônico de Dados. Características dos Sistemas de Informações Contábeis Avançados. O potencial da informação contábil como suporte de decisões. Utilização de um software da área de contabilidade.

Bibliografia Básica

COHN, G. (org). Comunicação e indústria cultural. **São Paulo: Nacional, 1998.**

GIL, Antonio de Loureiro. **Sistemas de informações contábil / financeiros**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LEMOS, J. S. A Contabilidade como Instrumento de Auditoria Fiscal. **Rio de Janeiro: FGV. 2004.**

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. **6.ed.** São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MOSCOVE, Stephen A.; SIMKIN, Mark G.; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: O papel de Finanças e do Administrador Financeiro, Demonstrações Financeiras, depreciação e Fluxo de Caixa, Custo de Capital, Valor Presente Líquido, Payback, Retorno Contábil Médio, Taxa de Juros, Risco e Retorno. Alavancagem Operacional.

Bibliografia Básica

FRANKLIN, Allen *et al.* **Princípios de finanças corporativas**. 10. ed. Lisboa : McGrawHill, 2013.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARTINS, Eliseu. **Administração financeira : as finanças das empresas**. São Paulo : Atlas, 1999

SANVINCENTE, Antônio Zoratto. **Administração financeira**. São Paulo : Atlas, 1998.

ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph Amgh. **Fundamentos da administração financeira**. 9 ed. São Paulo: Mcgrawhill, 2013.

Bibliografia Complementar

GROPPELLI, A. A., NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**, Saraiva, 1998

AUDITORIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Fundamentos de Auditoria. Normas e Princípios de Auditoria. Métodos, Procedimentos e Técnicas de Auditoria. Técnicas e Procedimentos para a elaboração de Relatórios e Pareceres de Auditoria.

Bibliografia Básica

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. São Paulo: Atlas, 2012.
- ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BOYNTON, William C. *et al.* **Auditoria: Tradução de José Evaristo dos Santos**. São Paulo: Atlas, 2002.
- JUND, Sérgio. **Auditoria: conceito, normas, técnicas e procedimentos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.
- JUNIOR, José Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2012.
- LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Fundamentos da auditoria governamental e empresarial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- MAGALHÃES, Antônio de Deus F *et al.* **Auditoria das organizações**. São Paulo: Ed. Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

- ATTIE, William. **Auditoria interna**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- TEIXEIRA, Huberto. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e prático**. São Paulo: Saraiva, 2008.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Introdução. Objetivos e usos da análise. Usuários da análise. Métodos correntes de análise. Limitações da análise. As demonstrações financeiras: Padronização das demonstrações financeiras, o impacto da inflação sobre a análise; Conceitos para análise: Estrutura das fontes de financiamento, Análise horizontal, Análise vertical; Análise financeira e econômica tradicional: Indicadores de liquidez - imediata, corrente, seca e geral, indicadores de rotatividade, Indicadores da lucratividade; Estudo da alavancagem financeira e operacional.

Bibliografia Básica

- ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico: financeiro**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRASIL, Haroldo V., BRASIL, Haroldo G. Gestão financeira das empresas: um modelo dinâmico. **São Paulo: Qualitymark, 2000.**

FRANCO, Hilário. Estrutura, análise e interpretação de balanços. **15ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.**

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: uma abordagem básica. **7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.**

Bibliografia Complementar

SILVA, Alexandre Alcantara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis:** ampliada e atualizada conforme lei nº 11.638/07, Lei nº. 11.941/09 e pronunciamentos da CPC. São Paulo: Atlas, 2014.

CONTABILIDADE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: A Contabilidade como sistema de informação para a gestão de recursos ambientais. Ativos ambientais: avaliação e depreciação, amortização e exaustão. Passivos ambientais: mensuração e apropriação. Auditoria Ambiental. Relatórios contábeis ambientais

Bibliografia Básica

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. **Contabilidade ambiental:** mensuração, evidenciação e transparência. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Gardênia M. B. **Contabilidade ambiental: teoria e prática.** 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

RIBEIRO, Maísa de Souza. **Contabilidade Ambiental.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, Benedito Gonçalves da. **Contabilidade ambiental sob a ótica da contabilidade financeira.** Curitiba: Juruá, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elizabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na Empresa.** São Paulo: Atlas, 1995.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2000.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 150 h

EMENTA: Conhecimento da realidade da empresa, da sua atividade e situação com o objetivo de elaboração de um projeto de intervenção. Apresentação e avaliação do projeto.

Bibliografia Básica

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

7º SEMESTRE**METODOLOGIA CIENTIFICA APLICADA**

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Elaboração de um projeto de pesquisa: estrutura e conteúdo. Especificidades do projeto de pesquisa na área de Ciências Contábeis. O projeto da monografia. Elaboração do projeto de pesquisa da monografia final do curso de Ciências Contábeis.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedor Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: Makron Books, 1996. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FORTES, N. C. de O. A., et al. **Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos**. Itumbiara: ILES, 2003.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: com explicitação das normas da ABNT**. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

LIMA, Teófilo Lourenço de. **Manual básico para elaboração de monografia**. Canoas: ULBRA, 2002.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONTABILIDADE RURAL E AGRONEGOCIOS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio. Sistemas de Cooperativas e desenvolvimento agropecuários.

Bibliografia Básica

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda pessoa jurídica**. 10. ed. São Paulo, Atlas, 2005.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focado na Prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Massilon Justino de. **Fundamentos de Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS, Gilberto José dos, et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

SCARE, Roberto Fava e ZYLBERSZTAJN, Décio. **Gestão da Qualidade no Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

EMENTA: Ética: objeto, Conceitos e fundamentação da Ética geral, campo e definição. Moral e a história. Origens e transformações histórico-sociais da moral. O individual e coletivo na moral. Valores. Definição e valores morais e não morais. Formação de moral. A questão moral na modernidade. A ética nas relações sociais, educacionais e profissionais.

Código de ética dos educadores.

Bibliografia Básica

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; *et al.* **Fundamento da ética empresarial e econômica:** São Paulo. Atlas 2001.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 803 de 10 de outubro de 1996. **Aprova o Código de Ética Profissional do Contador.** Disponível em: http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1996/000803> Acesso em: 22 ago. 2013.

LISBOA, Lázaro P. **Ética geral e profissional em contabilidade:** Atlas São Paulo.1999.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional.** 9. ed. Atlas São Paulo. 2009.

TEIXEIRA.Nelson Gomes. **Ética no mundo da empresa:** Pioneira 1998.

Bibliografia Complementar

VEIGA, José Geraldo. **Ética empresarial e auditoria.** São Paulo : FEA/USP, 1990. Departamento de Contabilidade a Atuaria, 1990, dissertação de mestrado, mimeo.

PRÁTICA PROFISSIONAL**CARGA HORÁRIA: 75h**

EMENTA: Estudo das seguintes temáticas: Constituição e Legalização de Empresas; Escrituração em livros contábeis, fiscais e Sociais; Documentação contábil, Fiscal e Social; Livros e Documentos trabalhistas; Formulários e Guias de recolhimento de tributos e contribuições.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. N., e C. A. T. Silva. **Estrutura e Análise de Balanços.** São Paulo: Atlas, 2000.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FABRETTI, Laudio Camargo. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa: legislações tributária e empresarial simples nacional e lei de falência e recuperação de empresas n. 11.101/05.7.** ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MELLAGI FILHO, A. **Curso Básico de Finanças.** São Paulo: Atlas 2003.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica:** contabilidade introdutória e intermediária: texto e exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

RUSSO, Luiz R. R. **Como alterar contratos sociais:** manual de alteração contratual e adequação ao novo código civil. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar

SANTOS, J. L., P. Schmidt, J. M. Matsumura, L. A. **Fernandes. Introdução à Contabilidade Geral:** Atualizada pela Minireforma Tributária Lei nº 10.637/2002. São Paulo: Atlas 2003.

SOBANSKI, J. J. **Prática de Orçamento Empresarial: Um Exercício Programado.** São Paulo: Atlas, 1996.

PERÍCIA CONTÁBIL

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Normas profissionais sobre perito contábil. Normas sobre perícia contábil judicial e extra-judicial. Código de ética e sua aplicação na atividade pericial. Serviços periciais e honorários. A inserção da perícia no código do processo civil e na legislação pertinente. Perícia contábil em falência e concordata. Fundamentos básicos e critérios usuais de avaliação do fundo de comércio.

Bibliografia Básica

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resoluções do CFC.** Brasília: CFC, 2013

IBRACON. **Curso Básico de Auditoria.** São Paulo: Atlas, 1997.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F; *et al.* **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ORNELAS, Martinho M. Gomes de. **Perícia contábil.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia contábil.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Perdas, danos e lucros cessantes em perícias judiciais.** 4. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

_____. **Prova pericial contábil:** teoria e prática. 9. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

MAGALHAES, Antônio de Deus Farias; LUNKES, Irtes Cristina. **Perícia contábil nos processos civil e trabalhista:** o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

PIRES, Antônio Amaral. **Laudo pericial contábil na decisão judicial.** 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 150h

EMENTA: Aplicação do projeto elaborado no Estágio I, elaboração e apresentação de um Relatório do projeto desenvolvido.

Bibliografia Básica

Considerando a natureza da disciplina e a metodologia de desenvolvimento das atividades, será indicada pelo orientador do Estágio a bibliografia a consultar, de acordo com a área de estágio que está se propondo desenvolver.

8º SEMESTRE

AUDITORIA PÚBLICA

CARGA HORÁRIA: 75h

EMENTA: Princípios constitucionais da fiscalização financeira e orçamentária. Órgãos fiscalizadores Normas de Administração Financeira e Contabilidade. Fundamentos Gerais de Auditoria Pública. Controles. Sistemática de Auditoria Pública. Técnica de Aplicação. Estrutura da Auditoria e seu funcionamento. Conclusão normativa. Tomada de Contas.

Tribunal de Contas.

Bibliografia Básica

BORGES, Humberto Benevides, **Auditoria de Tributos, IPI, ICMS e ISS** : São Paulo: Atlas, 2000.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público: integração das áreas do ciclo de gestão: contabilidade, orçamento e auditoria e**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

organização dos controles internos, como suporte à governança corporativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CRUZ, Flávio de. **Auditoria governamental.** São Paulo: Atlas, 1999.

FILHO, João Eudes Bezerra. **Contabilidade aplicada ao setor público:** abordagem simples e objetiva. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

SILVA, Valmir Leôncio da. **A nova contabilidade aplicada ao setor público:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CONTROLADORIA

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Visão Sistêmica da Empresa; A Função da Controladoria no Processo de Gestão Empresarial; Processos de Gestão; Modelo de Gestão Econômica.

Bibliografia Básica

CATELLI, Armando. **Controladoria: Uma abordagem da Gestão Econômica GECON.** Editora Atlas, 2001.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CHAVES, Renato S. **Auditoria e controladoria no setor público: fortalecimento nos controles internos – com jurisprudência do TCU.** Curitiba: Juruá, 2009.

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Sistemas integrados de gestão: uma abordagem da tecnologia da informação aplicada à gestão econômica (Gecon) : arquitetura.** São Paulo: Atlas, 2001. 262p. il.

GOMES, Sonia Maria da Silva; GARCIA, Cláudio Osnei. **Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle.** São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar

NAKAGAWA, Masayuki: **Introdução a Controladoria.** São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, Luís de Martins de; *et al.* **Controladoria estratégica:** textos e casos práticos com solução. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégia e operacional: conceitos, estrutura, aplicação.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PELEIAS, Ivan Carlos. **Controladoria : Gestão eficaz utilizando padrões.** Ed. Saraiva, 2002.

CONTABILIDADE GERENCIAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Uso da contabilidade para fins gerenciais. Retribuição do investimento, avaliação de desempenho e preços de transferências internas. Custo, inflação e lucro, planejamento do lucro. A integração dos sistemas de contabilidade (financeira e de custos) e orçamento. Emissão de relatórios gerenciais para tomada de decisões.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Jovi; FERREIRA, Genival. **Como formar o preço de venda.** 2ª edição. Maringá: Projus, 2005.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARRISON, Ray H; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial.** 11.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HORNGREN, Charles T. **Introdução a contabilidade gerencial.** 5ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 1998.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

ARTKINSON, Anthony A. **Contabilidade gerencial.** São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa.** São Paulo: Atlas, 2013.

WARREW, Carl S. **Contabilidade Gerencial.** 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2001.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Aspectos do ambiente contábil internacional – Pontos conflitantes de práticas contábeis em diferentes países - importância da contabilidade internacional - Harmonização das

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

normas contábeis internacionais. Estudo de matérias cujo entendimento e aplicação difere em diversos países. Atuação dos organismos internacionais de contabilidade. Princípios contábeis norte-americanos. Critérios internacionais – IASC. Evidenciação (disclosure) nas Demonstrações Contábeis. Contabilidade no Merco sul.

Bibliografia Básica

CASTRO NETO, José Luis. **Contribuição ao estudo da prática harmonizada da contabilidade na União Européia**. Tese de doutorado, FEA/USP, 1998.

CRC-RS. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. Porto Alegre: 1999.

IBRACON, **Normas Internacionais de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1998.

PERES JUNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis para moeda estrangeira**, FEA/USP, 1995.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; et. al. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHMIDT, Paulo. SANTOS, José Luiz dos, e FERNANDES, Lucia Alves, **Contabilidade internacional avançada**. São Paulo: Atlas, 2004.

STANDERSKI, Waldemiro, **Comércio Exterior Competitivo**, São Paulo. Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

COSTA, Fábio Moraes; et. all. Contabilidade internacional. **São Paulo: Atlas, 2006.** PERES JUNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 75 h

EMENTA: Elaboração de trabalho monográfico realizado a partir do resultado de pesquisa, vinculado a um tema do estágio

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedor Alcino. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. São Paulo: Makron Books, 1996. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FORTES, N. C. de O. A., et al. **Manual de metodologia científica: uma orientação para trabalhos acadêmicos**. Itumbiara: ILES, 2003.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico: com explicitação das normas da ABNT**. 15. ed. Porto Alegre: [s.n.], 2011.

LIMA, Teófilo Lourenço de. **Manual básico para elaboração de monografia**. Canoas: ULBRA, 2002.

MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DISCIPLINAS ELETIVAS

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Diagnóstico regional e elaboração de projetos para o crescimento regional. Políticas Públicas e estratégias de desenvolvimento: capital social, economia solidária. Indicadores sócio econômicos e ambientais e projetos em políticas públicas. Competências profissionais necessárias na elaboração, implantação e avaliação de projetos voltados para políticas públicas.

Bibliografia Básica

CUNILL GRAU, N. Repensando o público através da sociedade. **Rio: ENAP, 1998**

BARREIRA, M.C.R.N., CARVALHO, M.C.B. (orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. **São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.**

DI GIOVANNI, G. As Estruturas Elementares das Políticas Públicas. **Campinas/SP: NEPP, Unicamp, 2009.**

DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Políticas Públicas: **Princípios, Propósitos e Processos**. 1.ed. **São Paulo: Atlas, 2012.**

FONSECA, Dagoberto José. **Políticas Públicas e Ações Afirmativas**. 1.ed. São Paulo: Summus, 2009.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (orgs.). Políticas públicas no Brasil. **Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.**

RODRIGUES, M.A. Políticas Públicas. (Coleção Folha Explica). **São Paulo: Publifolha Editora, 2010.**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: Conceitos, Esquemas de Análise, Casos Práticos. **2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.**

SILVA, Christian Luiz da. Políticas Públicas e Desenvolvimento Local: **Instrumentos e Proposições de Análise para o Brasil. 1.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.**

LICITAÇÃO E CONTRATOS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Licitação. Contratos sem Licitação. Contratos na Administração Pública. Recursos Administrativos nas Licitações. Sanções Administrativas. Tutelas Judiciais.

Bibliografia Básicas:

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. **10 ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2008**

DALLARI, A. A. **Aspectos Jurídicos da Licitação.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FERNANDES, Alexandre Cortez Fernandes. Direito civil: **contratos. Caxias do Sul: EDUCS, 2012.**

FURTADO, L.R. Curso de Licitações e Contratos Administrativos. **4 ed. Atual. Belo Horizonte: Forum, 2012.**

MARÇAL, J. F. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos. **14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.**

MELLO, C. A. B. de. **Curso de Direito Administrativo.** 25. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

MOREIRA NETO, D. de F. **Curso de Direito Administrativo.** 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

MUKAI, T. **Licitações e Contratos Públicos.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Desafios contemporâneos do trabalho. Acidentes de Trabalho. Condições de trabalho e Doenças do Trabalho. Estudo do ambiente do trabalho. Normas regulamentadoras. A promoção, a proteção, e o cuidado da saúde dos trabalhadores.

Bibliografia Básica

AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. **Segurança e Saúde no Trabalho: Princípios**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Norteadores. 1.ed. Rio de Janeiro: Ltr, 2013.

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do Trabalho: Guia prático e didático.** 1.ed. Érica Editora, 2012.

BOLOGNESI, Paulo Roberto, et. al. **Manual Prático de Segurança e Saúde do Trabalho.** 2.ed. São Caetano do Sul/SP: Yendis, 2012.

MATTOS, Ubirajara Aluizio de Oliveira.; MÁSCULO, Francisco Soares (Orgs.) **Higiene e Segurança do Trabalho.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas.** 3.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSSI, Ana Maria; PERREWE, Pamela L.; SAUTER, Steven L. **Stress e Qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional.** São Paulo: Atlas, 2005.

TAVARES, José da Cunha. **Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho.** 8.ed. São Paulo: Senac, 2010.

TAVARES, José da Cunha. **Tópicos de Administração aplicados à Segurança do Trabalho.** 11.ed. São Paulo: Senac, 2012.

NEGÓCIO ELETRÔNICOS

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conceitos de Negócios Eletrônico; Tipos de comércio eletrônico; Aspectos mercadológicos e legais; Marketing e o Negócio eletrônico; Tecnologias aplicadas ao negócio eletrônico; Segurança das transações eletrônicas; Elaboração de planos de negócios para Ebusiness; Implementação de E-business; E-Commerce e suas aplicações.

Bibliografia Básica

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico. Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FELIPINI, Dailton. **Empreendedorismo na Internet.** 1.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

KALAKOTA, Ravi e ROBINSON, Marcia. **m-business?: tecnologia móvel e estratégia de negócios.** POA: Bookman, 2007.

RAMOS, Eduardo et. al. **E-commerce.** Rio de Janeiro: FGV, 2011.

SILVA, Leandro Lima da. **Aumente Suas Vendas com E-commerce.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SILVA, Marcelo de Sousa. **Implantação de Um Governo Eletrônico e-Gov**. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

TURBAN Efrain e KING David. **Comércio eletrônico: Estratégia e Gestão**. 1.ed. São Paulo: Pearson, 2004.

VASCONCELLOS, Eduardo. **E-Commerce nas Empresas Brasileiras**. São Paulo: Altas, 2005.

MERCADO DE CAPITAIS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Economia e Mercados financeiros, Sistema Financeiro Nacional. Títulos do Mercado Financeiro e de Capitais. As empresas e o Mercado de Capitais. Bolsa de Valores, análise de risco, fundos, derivativos, ações.

Bibliografia Básica

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro Produtos e Serviços**. 17ª ed . rev. atual. Rio de JaneiroRJ: Qualitymark, 2008.

LOPES, João de Carmo. **Economia Monetária**. Colaboração de José Pascoal Rosseti. 8 ed. Ver. Atual.ampl. São Paulo – SP:Atlas, 2002. ISBN 85-224-1970-1.

MELLAGI FILHO, Armando. **Mercado financeiro e de capitais**. Colaboração de Sérgio Ishikawa. 2.ed. São Paulo - SP: Atlas, 2003. 382 p., il. ISBN 85-224-3404-2.

Bibliografia Complementar

BOCHA, Edmar Lisboa; OLIVEIRA FILHO, Luiz Chrysostomo de (Org.). **Mercado de capitais e crescimento econômico: lições internacionais, desafios brasileiros**. Rio de Janeiro; São Paulo: Contra Capa, 2005. 416 p. ISBN 85-86011-91-6.

COSTA, Roberto Teixeira da. **Mercado de capitais: uma trajetória de 50 anos**. 2. ed. São Paulo - SP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007. 480 p., il. ISBN 85-7060-526-9.

FALCINI, Primo. **Avaliação econômica de empresas: técnica e prática**. 2.ed. São Paulo - SP: Atlas, 1995. 205 p., il. ISBN 85-224-1281-2.

ROCHA, Tatiana Nogueira da. **Fundos de investimento e o papel do administrador: a indústria dos fundos no mercado brasileiro e a liberdade para agir, os poderes e obrigações dos seus administradores**. São Paulo - SP: Texto novo, 2005. 191 p. ISBN 8585734-76-0.

LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. **Mercado de Investimentos Financeiros Manual para Certificação Profissional ANBID** – Série 20 (CPA-20). 2.ed. FIECAFI. São Paulo – SP: Atlas, 2010.

EMPREENDEDORISMO

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios: identificação, seleção e definição do negócio. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio. Informações ambientais, estratégias de marketing, plano operacional e gerencial e plano financeiro.

Bibliografia Básica

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. 6. ed. Cultura, 1999.

DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo de Base Tecnológica**. Elsevier, 2010. MAYER, Verônica Feder; MARIANO, Sandra. **Empreendedorismo - Fundamentos e Técnicas para Criatividade**. LTC, 2011.

Bibliografia Complementar

AIDAR, Marcelo Marinho. **Empreendedorismo - Col.** Debates em Administração. Thomson, 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre elaboração de planos de negócios**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre empreendedorismo, incubadoras empresariais e parques tecnológicos**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre gestão de marketing**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre qualidade e produtividade**. 2007.

ALLEMAND, Renato Neves. **Apostila sobre teoria comportamental empreendedora**. 2007.

BARON, Robert A.; SHANE, Scott Andrew. **Empreendedorismo – Uma Visão do Processo**. Thomson, 2006.

DOLABELA, Fernando; FILION, Louis Jacques. **Boa Idéia! E Agora?!**. Cultura Editores, 1999.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo – Transformando Idéias em Negócios**. Campus, 2008.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. SEBRAE. **Curso Aprender a Empreender** (fita de vídeo e manuais do curso).

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo**. Saraiva, 2009.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

CARGA HORARIA: 40h

EMENTA: Esta disciplina trata da gestão socialmente responsável e sustentabilidade e seu envolvimento na cultura corporativa, das questões éticas, sociais e ambientais nos negócios, a partir da visão crítica dos conceitos de responsabilidade socioambiental, ética empresarial, sustentabilidade e investimento socioambiental, analisa criticamente os impactos ambientais, e sociais da empresa em relação aos acionistas, colaboradores, clientes, concorrentes, governo, sociedade e meio ambiente e a orientação para a geração de valor ético, social e ambiental, visando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Bibliografia Básica

Barbiere, José Carlos. **Responsabilidade social empresarial e empresas sustentáveis**; São Paulo; Saraiva, 2009

Marques, Vânia de Lurdes. Alledi Filho, Cid, org. **Responsabilidade social: conceitos e práticas**. São Paulo; Atlas, 2012

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. **Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial**; São Paulo: Instituto Ethos, 2006 www.uniethos.org.br

Bibliografia Complementar

Dias, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo, Atlas, 2012

Machado Filho, Claudio Pinheiro. **Responsabilidade social e governança**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2006

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Instituto Ethos Reflexão – **A ética e a formação de valores na sociedade**. São Paulo: Instituto Ethos, ano 4, no. 11, out.2003 www.uniethos.org.br

Melo Neto, Francisco Paulo de. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial**; Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001

Mattar Neto, João Augusto. **Filosofia e Ética na Administração**; São Paulo, Saraiva, 2004

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Karkotli, Gilson; Aragão, Sueli Duarte. **Responsabilidade Social – Uma Contribuição à Gestão Transformadora das Organizações**; São Paulo: Vozes, 2004

EDUCAÇÃO FISCAL

CARGA HORÁRIA: 40h

EMENTA: Educação fiscal no contexto social. Relação Estado-Sociedade. Sistema Tributário Nacional. Gestão Democrática dos Recursos Públicos.

Bibliografia Básica

FURTADO, Celso. **Em busca de novo modelo: reflexões sobre a crise contemporânea**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MEDAUAR, Odete. **Direito administrativo moderno**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

Bibliografia Complementar

BOFF, Leonardo. **Éthos mundial: um consenso mínimo entre humanos**. Brasília:

Letraviva, 2000. SANTOS, Márcia Cristina Vaz;

TOLEDO, Antônio Luiz Pinto de. **Código tributário nacional**. São Paulo: Saraiva, 1999.

HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

CARGA HORARIA:60h

EMENTA: Reflexões sobre os aspetos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.

Bibliografia Básica

KABENGELE, Munanga. **Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações**. São Paulo: Global, 2009.

LUCIANO, Gersem dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Brasília: MEC/SECAD; LACED/Museu Nacional, 2006.

BELLUCCI, Beluce. **Introdução à história da África e da cultura afro-brasileira**. Rio de Janeiro: UCAM/Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.

Bibliografia Complementar

Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília: MEC-SECAD/SEPPPIR/INEP, 2005.

GOMES, Flávio dos Santos. **Histórias de Quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

DISCIPLINA OPTATIVA

LIBRAS

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Pressupostos teóricos sobre a sistematização da língua de sinal francesa e sua contribuição para a origem da LIBRAS. Fundamentação histórica, filosófica e cultural da Educação de Surdos no Brasil. Concepções do bilinguismo: português como segunda língua para surdos. Legislação brasileira vigente referente à Língua Brasileira de Sinais. Prática da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e os processos de pesquisa.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Eulália, QUADROS, Ronice Muller de... [et al] **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

FELIPE, Tânia A. **Libras em Contexto: curso básico do estudante**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Brasília

QUADROS, Ronice Muller de; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Paulinas, 2006 (Coleção pedagogia e educação).

SILVA, Ângela Carrancho da, NEMBRI, Armando Guimarães. **Ouvindo o silêncio: educação, linguagem e surdez**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Federal Nº 10.436**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm>. Acesso em 07 março 2013.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto Federal Nº 5.626**. Brasília, DF: Imprensa

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Nacional, 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 07 março 2013BRASIL.

Presidência da República. **Lei Federal Nº 12.319**. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 2010.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm. Acesso em 07 março 2013.

DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS OU A DISTÂNCIA

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conceitos de ciência, seus métodos e sua filosofia aplicados à investigação científica. Abordagem sobre o papel da Universidades e a importância da produção científica no ensino superior. A leitura, análise e interpretação de textos na vida acadêmica. Ética na pesquisa: plágio e fraude. Técnicas de leitura: análise textual, temática, interpretativa e problematização. Métodos de estudo: fichamento, resenhas e mapa conceitual. As normas da ABNT e sua aplicação na organização do trabalho científico.

Bibliografia Básica

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Introdução à metodologia da ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M.E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1988.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa.** 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica científica: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração: Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520:** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 14724:** Trabalhos acadêmicos – apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

_____. **NBR 15287**: Informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Editora Plano, 2002.

COSTA, S. F. **Método científico: os caminhos da investigação**. São Paulo: Harbra, 2001.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FAZENDA, I. (org). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1994.

MEDEIROS, J.B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ÉTICA, SOCIEDADE E AMBIENTE

CARGA HORÁRIA: 60 h

EMENTA: Conceitos de Ética e Ciência, considerando análises de valores e ideologias que envolvem a produção científica; diferenças culturais nas concepções de ciência e tecnologia; a participação da sociedade na definição de políticas relativas a questões científicas, tecnológicas, econômicas e ecológicas sob a perspectiva do “desenvolvimento sustentável” e da Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPARATO, F. K. **Ética: Direito, moral e religião no mundo moderno**. SP: Companhia das Letras, 2006.

GOLDENBERG, M. (org). **Ecologia, Ciência e Política**. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. 4ª Ed. SP: Cortez Editora, 2007.

POPPER, K. **Em busca de um mundo melhor**. SP: Martins Fontes, 2006.

REALE, G. **Corpo, alma e saúde: o conceito de homem de Homero a Platão**. SP: Paulos. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIDDENS, A. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

HABERMAS, Jürgen. **A ética da discussão e a questão da verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

WEBER, M. A. **Ética protestante e o espírito do capitalismo**. SP: Martin Claret, 2003.

21. TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR ANTIGA			MATRIZ CURRICULAR NOVA		
Semestres	Disciplinas	CH	Semestres	Disciplinas	CH
1º	Humanidades	72h	1º	Introdução a Filosofia	60h

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1º	Comunicação Oral e Escrita	72h	1º	Leitura e Produção Textual	60h
1º	Metodologia do Trabalho Científico	72h	1º	Metodologia do Trabalho Científico	60h
1º	Contabilidade Geral	72h	1º	Contabilidade Geral I	75h

Sem equivalência			1º	Matemática Básica	60
1º	Matemática Aplicada	72h	2º	Matemática Aplicada	60h
3º	Teoria Geral da Administração	72h	2º	Teoria Geral da Administração	60h
2º	Contabilidade Geral II	36h	2º	Contabilidade Geral II	75h
2º	Noções de Direito	72h	2º	Introdução ao Estudo do Direito	60h
2º	Teoria Econômica	72h	2º	Teoria Econômica	60h
Sem equivalência			3º	Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial	75h
3º	Teoria da Contabilidade	72h	3º	Teoria da Contabilidade	75h
3º	Estatística Básica	72h	3º	Estatística Básica	60h
3º	Direito Empresarial	72h	3º	Direito Empresarial	30h
3º	Direito do Trabalho	72h	3º	Direito do Trabalho	30h
2º	Matemática Financeira	72h	3º	Matemática Financeira	60h
4º	Contabilidade das Instituições Financeiras	72h	4º	Contabilidade das Instituições Financeiras	75h
4º	Contabilidade Pública I	72h	4º	Contabilidade Pública I	75h
4º	Contabilidade de Custo	72h	4º	Contabilidade de Custo	75h
4º	Direito Tributário	72h	4º	Direito Tributário	60h
3º	Contabilidade Empresarial	72h	4º	Contabilidade Empresarial	60h
5º	Contabilidade Pública II	72h	5º	Contabilidade Pública II	75h
5º	Contabilidade Fiscal e Tributária	72h	5º	Contabilidade Fiscal e Tributária	75h

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

5º	Contabilidade Avançada	72h	5º	Contabilidade Avançada	75h
Sem Equivalência			5º	Contabilidade e Gestão Atuarial	60h
Sem Equivalência			5º	Análise e Gestão de Estratégia de Custo	75h
6º	Sistema de Informação Gerencial	72h	6º	Sistema de informação Contábeis	75h
6º	Administração Financeira	72h	6º	Administração Financeira	75h

8º	Auditoria Contábil	72h	6º	Auditoria Contábil	75h
6º	Análise das Demonstrações Contábeis	72h	6º	Análise das Demonstrações Contábeis	60h
6º	Contabilidade Ambiental	72h	6º	Contabilidade Ambiental	60h
6º	Estágio Supervisionado I	150h	6º	Estágio Supervisionado I	150h
7º	Metodologia Científica Aplicada	30h	7º	Metodologia Aplicada	30h
7º	Contabilidade Rural e Agronegócio	72h	7º	Contabilidade Rural e Agronegócio	60h
7º	Ética Geral e Profissional	72h	7º	Ética Geral e Profissional	60h
7º	Prática Profissional	72h	7º	Prática Profissional	60h
7º	Perícia Contábil	72	7º	Perícia Contábil	75h
7º	Estágio Supervisionado II	150	7º	Estágio Supervisionado II	150h
6º	Auditoria Pública	72h	8º	Auditoria Pública	75h
8º	Controladoria	72h	8º	Controladoria	60h
8º	Contabilidade Gerencial	72h	8º	Contabilidade Gerencial	60h
8º	Contabilidade Internacional	72h	8º	Contabilidade Internacional	60h
8º	Trabalho de Conclusão de Curso	72h	8º	Trabalho de Conclusão de Curso	75
2º	Produção Textual	72h	Eletiva		
4º	Orçamento Empresarial	72h	Eletiva		
5º	Informática Básica	72h	Eletiva		

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

7º	Direito Previdenciário	72h	Eletiva		
	Sem equivalência		Eletiva	Empreendedorismo	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Elaboração de Projetos em Políticas Públicas	60h
	Sem equivalência		Eletiva	História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Licitação e Contratos	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Negócios Eletrônicos	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Responsabilidade Social	40h
	Sem equivalência		Eletiva	Segurança e Saúde do Trabalhador	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Mercado de Capitais	60h
	Sem equivalência		Eletiva	Educação Fiscal	40h

22. BIBLIOGRAFIA DO PROJETO

BRASIL. **Instrumentos de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância.**

Ministério da Educação. INEP/DAES/SINAES, 2012.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Resolução nº. 2, de 18 de junho de 2007.

BRASIL. **Lei das Sociedades por Ações. Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** São Paulo: Atlas, 2004.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Resolução nº. 2, de 18 de junho de 2007.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2005.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Resolução CNE/CES de nº. 010 de 16 de dezembro de 2004.

_____, **CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.** Parecer nº 329/2004, aprovado em 11/11/2004.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA. **Resolução n.º. 030 de 16 de dezembro de 2009.** Boa Vista- RR, 2009.